

VEÍCULO #8

ProCOa2016

Projeto **Círculo Outubro aberto** outubro 2016

A colheita - La cosecha - The harvest - KarmaKarmins



A COLHEITA
KarmaKarmins
Lucy Salles

A colheita
KarmaKarmins
ocupação de espaço

La cosecha
KarmaKarmins
ocupación de espacio

The harvest
KarmaKarmins
space occupation

LUCY SALLES

Ilusiones Deshechas

“Diferentemente de Penélope que tejía tiempos de espera y paciencia en un universo masculino, las hijas, nietas y bisnietas de la heroína griega, tejen en la actualidad sus propios destinos, sus sueños y deshacen así, a cada día, sus falsas ilusiones.”

Prefácio de Lelia Almeida para el libro “El peinador chino de Rachel Jardim” - Ed. José Olympio - 5º edição

Undone illusions

“Different from Penelope who wove times of waiting and of patience in a man’s universe, the daughters, grandsons and great-grandsons of the Greek heroin, are presently weaving their own destinies, their dreams and thus undo, day by day, their false illusions.”

Preface of Lelia Almeida for the book “The Chinese Peignoir” of Rachel Jardim - Ed. José Olympio - 5th Edition

Ilusões Desfeitas

“Diferentemente de Penélope que tecia tempos de esperas e paciência num universo masculino, as filhas, netas e bisnetas da heroína grega, tecem na atualidade, seus próprios destinos, seus sonhos e desfazem assim, a cada dia, suas falsas ilusões.”

Prefácio de Lelia Almeida para o livro “O penhoar chinês de Rachel Jardim” - Ed. José Olympio - 5º edição

agradecimentos | agradecimientos | thanks

Lélia Almeida (prefácio) e Rachel Jardim

por terem colhido ecos.
por haber recogido ecos.
For having harvested echoes.

ProCOa

Projeto Circuito Outubro Aberto, pelos 10 anos, agora celebrados e dos quais tive oportunidade de participar.
Proyecto Circuito Octubre Abierto, por los 10 años ahora celebrados y de los cuales tuve oportunidad de participar.
Open October Circuit Project for the 10 years, celebrated now, which I have had the opportunity to be a part of.

Olívio Guedes

cujos textos e fóruns atestam seu valor e competência.
cuyos textos y fórum atestigan su valor y competencia.
whose texts and forum testify his value and competence.

Lucia Py, Cildo Oliveira e Carmen Gebaile

que garantem a qualidade dos projetos e publicações do ProCOa.
que garantizan la calidad de los proyectos y publicaciones del ProCOa.
who guarantee the quality of projects and publishing of the Procoa.

Meu Espaço Atelier

Local de reflexão e ação.
Às mulheres do ontem, do hoje e do amanhã.
Às narrativas das genealogias.

Local de reflexión e acción.
Las mujeres del ayer, de hoy y del mañana.
Las narrativas de las genealogías.

Place of reflection and action.
The women of yesterday, of today and of tomorrow.
Histories of the genealogies.

Lucy Salles atua no campo da contemporaneidade com Instalações, Objeto-arte, performance, pintura. Expõe em espaços institucionais e alternativos no Brasil e no exterior. Seu universo é repleto de referências da memória familiar feminina e dos frutos vermelhos da casa primordial.

Lucy Salles actúa en el campo de la contemporaneidad con Instalaciones, Objeto-arte, performance, pintura. Expone en espacios institucionales e alternativos en Brasil y en el exterior. Su universo está repleto de referencias de la memoria familiar femenina y de los frutos rojos de la casa primordial.

Lucy Salles operates in the field of contemporaneity with installations, Art Objects, performance, paintings. She exhibits in institutional and alternative spaces in Brazil and abroad. Her universe is full of references of feminine family memoires and of the red fruits of the primordial house.

A colheita
KarmaKarmins
ocupação de espaço

La cosecha
KarmaKarmins
ocupación de espacio

The harvest
KarmaKarmins
space occupation

realização | realización | made possible by - ProCOa (Projeto Circuito Outubro Aberto) • NACLA (Núcleo de Arte Latino Americana)

consultoria | consultoría | consulting - Olivio Guedes

conceituação | conceptualización | conceptualización - NASQUARTAS - Lucia Py, Cílido Oliveira e Heráclio Silva

coordenação geral | coordinación general | general coordination - Lucia Py

coordenação / produção | coordinación / producción | coordination / production - Carmen Gebaile, Cristiane Ohassi

projeto gráfico | proyecto gráfico | graphic design - OHASSI Art&Design

fotografia | fotografía | photography - Tacito

revisão | revisión | revision - Arminda Jardim

versão inglês | versión inglés | english version - Charles Castleberry

versão espanhol | versión español | spanish version - Action Traduções

LUCY SALLS



Memórias

Dos elementos do cotidiano, da memória da casa materna, das avós - mães - filhas - com suas diferenças e semelhanças, surgem detalhes de um tempo outro - tempo da criação - compondo um pensamento plástico, deixando de ser apenas, lembranças. Os registros nos cadernos condutores permitem cartografar períodos. Hoje, caminhando pelos entornos do atelier vou escolhendo, colhendo vermelhos desse território e com eles construindo o meu fazer.

Memorias

De los elementos del cotidiano, de la memoria de la casa materna, de las abuelas - madres - hijas - con sus diferencias y semejanzas, surgen detalles de un tiempo otro - tiempo de creación - componiendo un pensamiento plástico, dejando de ser apenas recuerdos. Los registros en los cuadernos conductores permiten cartografiar periodos. Actualmente, caminando por el entorno del atelier voy eligiendo, cogiendo y recogiendo rojos de ese territorio y con ellos construyendo mi hacer.

Memories

From the daily elements, from the maternal house memory, from the grandmothers - mothers - daughters - with their differences and similarities there arise details of another time - the development time - composing a plastic thought, rather than just being memories. The records in the conducting copybooks permit to map the periods. Today, walking around the atelier, I choose and pick reds from this territory and with them I build-up my doings.

... do conceito de proteção banhado pela cor vermelha,
temas recorrentes em sua trajetória...

... del concepto de protección bañado en color rojo, temas recurrentes
en su trayectoria...

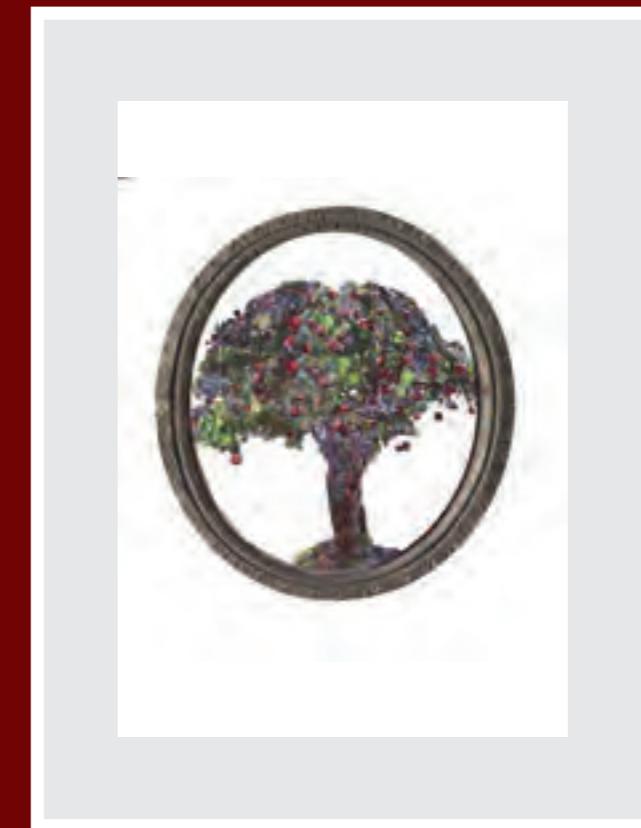
...from the concept of protection bathed in red color, recurring topics in
their trajectory...



Selo, Sinete

**Selar, gravar, fechar, lacrar,
“Grava-me
Como um selo em teu coração
Como um selo em teu braço;
pois o amor é forte, é como a morte!”**

(8, 6-7)
Cântico dos Cânticos
Cántico de los Cánticos
Song of Songs

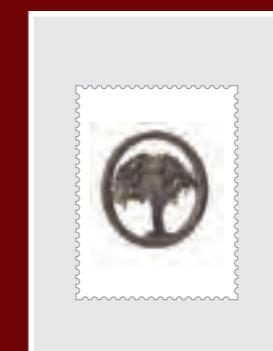


gravura - i.d. - tiragem especial ProCOa / 50 - 2014

grabado - i.d. - tirada especial ProCOa / 50 - 2014
print - i.d. ProCOa special printing / 50 - 2014

Sello, timbre
Sellar, grabar, cerrar, lacrar,
“*Grábame*
Como un sello en tu corazón
Como un sello en tu brazo;
Pues el amor es fuerte, como lo es la muerte!”

Seal, Stamp
Stamp, engrave, close, seal,
“*Seal me*
like a stamp in your heart
like a stamp on your arm;
as love is as strong as death is!».



selo - Correios do Brasil
stamp - Brazilian Postal Service
sello - Correos de Brasil



SALA I - SALON I - Circunstâncias femininas I

Circunstancias femeninas I

Feminine circumstances I

Protocolo IV - O não dito

Lidar com o silêncio,
com tudo que não foi dito
e nem se permitia dizer;
nada explicado antes
nada questionado depois.

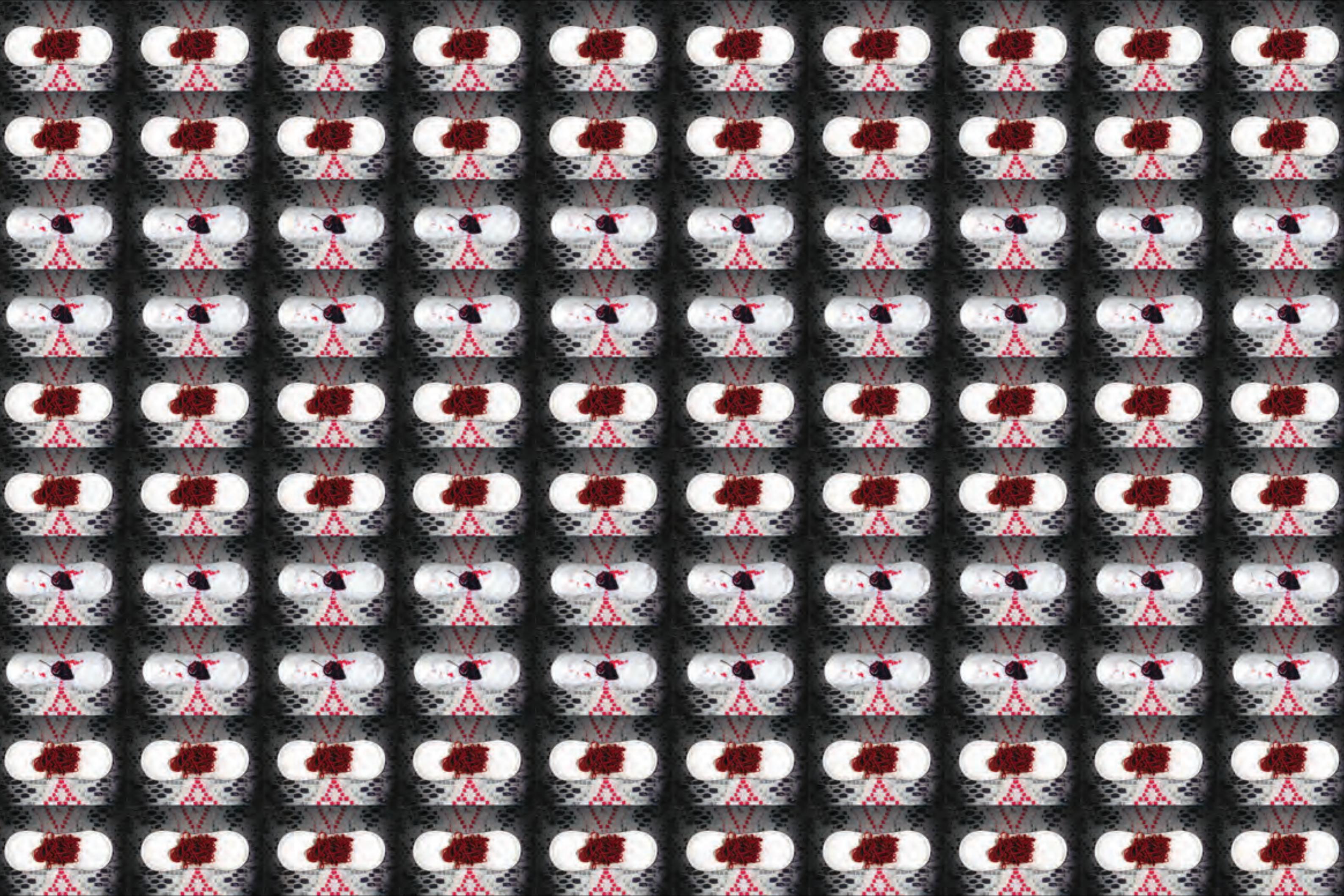
Protocolo IV – Lo que no se ha dicho

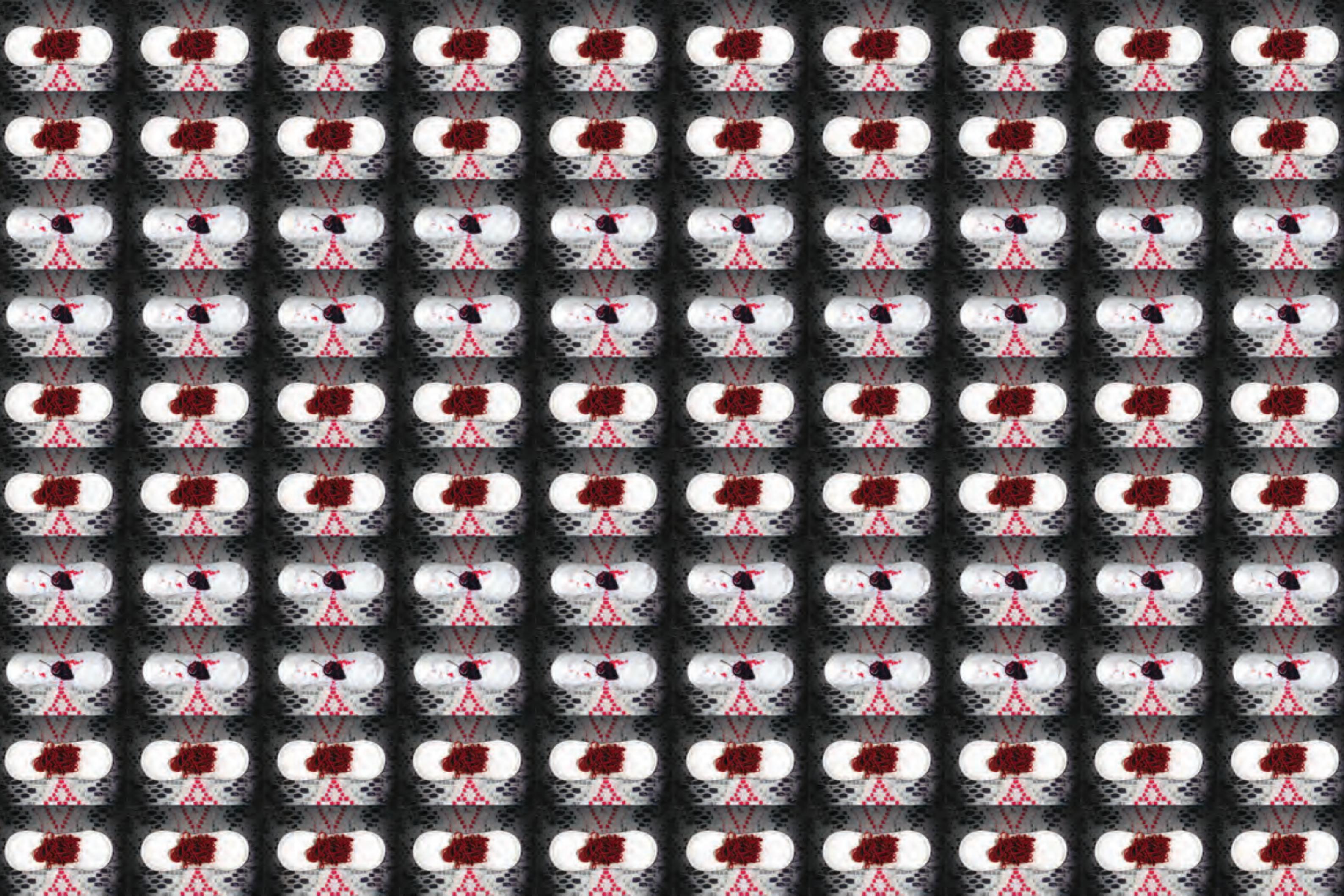
*Hacer frente al silencio,
Con todo lo que no se ha dicho
Y ni tampoco se permitió decir;
nada explicado antes
nada cuestionado después.*

Protocol IV – The unsaid

*Dealing with the silence
and not be allowed to say;
nothing explained before
nothing asked after.*









Red line

SALA II - SALON II - **Emaranhados**
a caminho do vermelho

Enredos
a camino del rojo

Tangles
On their way to the red

Protocolo XI - Fios Cruzados

A vida se fez renda, os fios se cruzaram,
entrecruzaram, e se emaranharam,
hoje tento desembaraça-los.

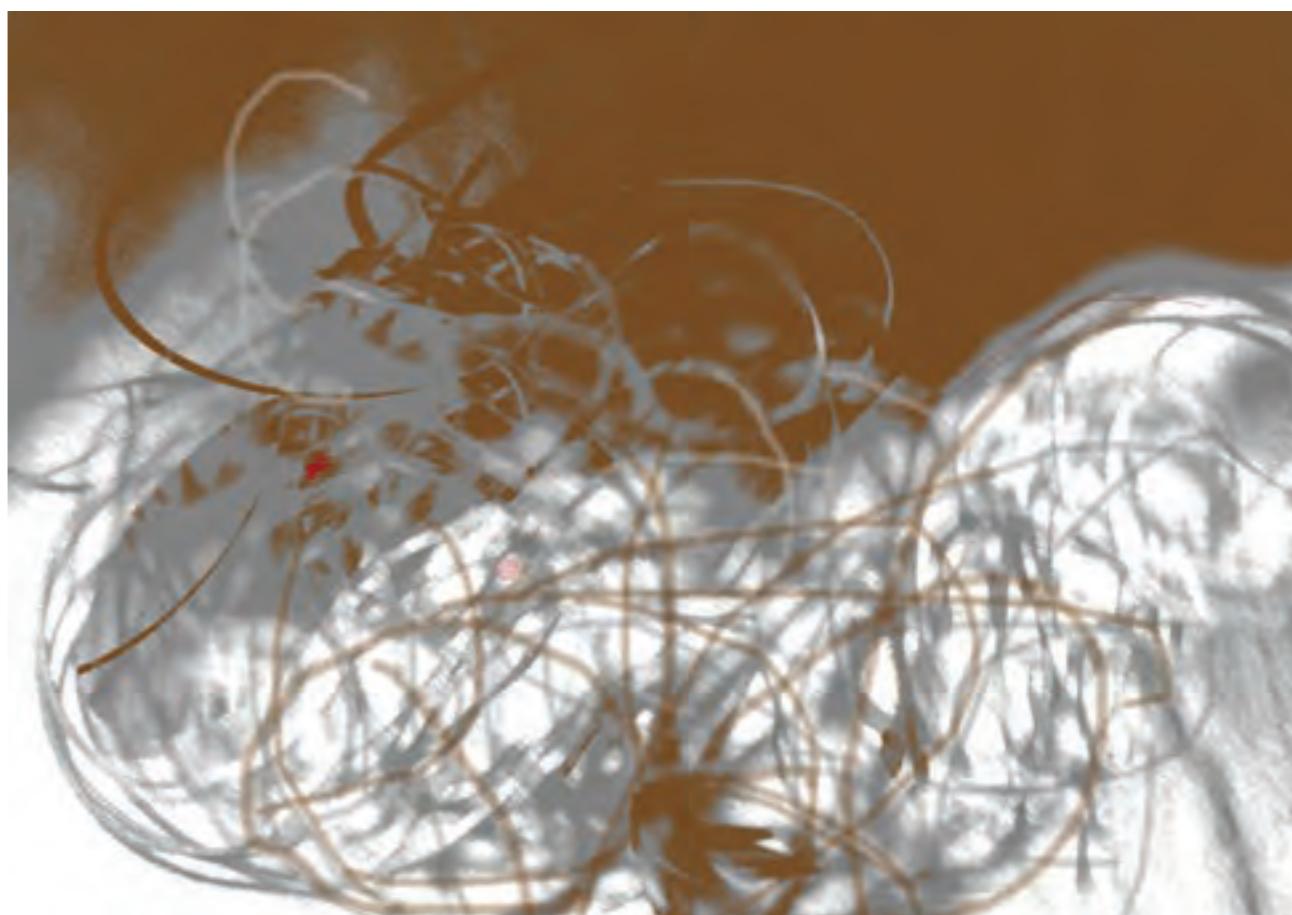
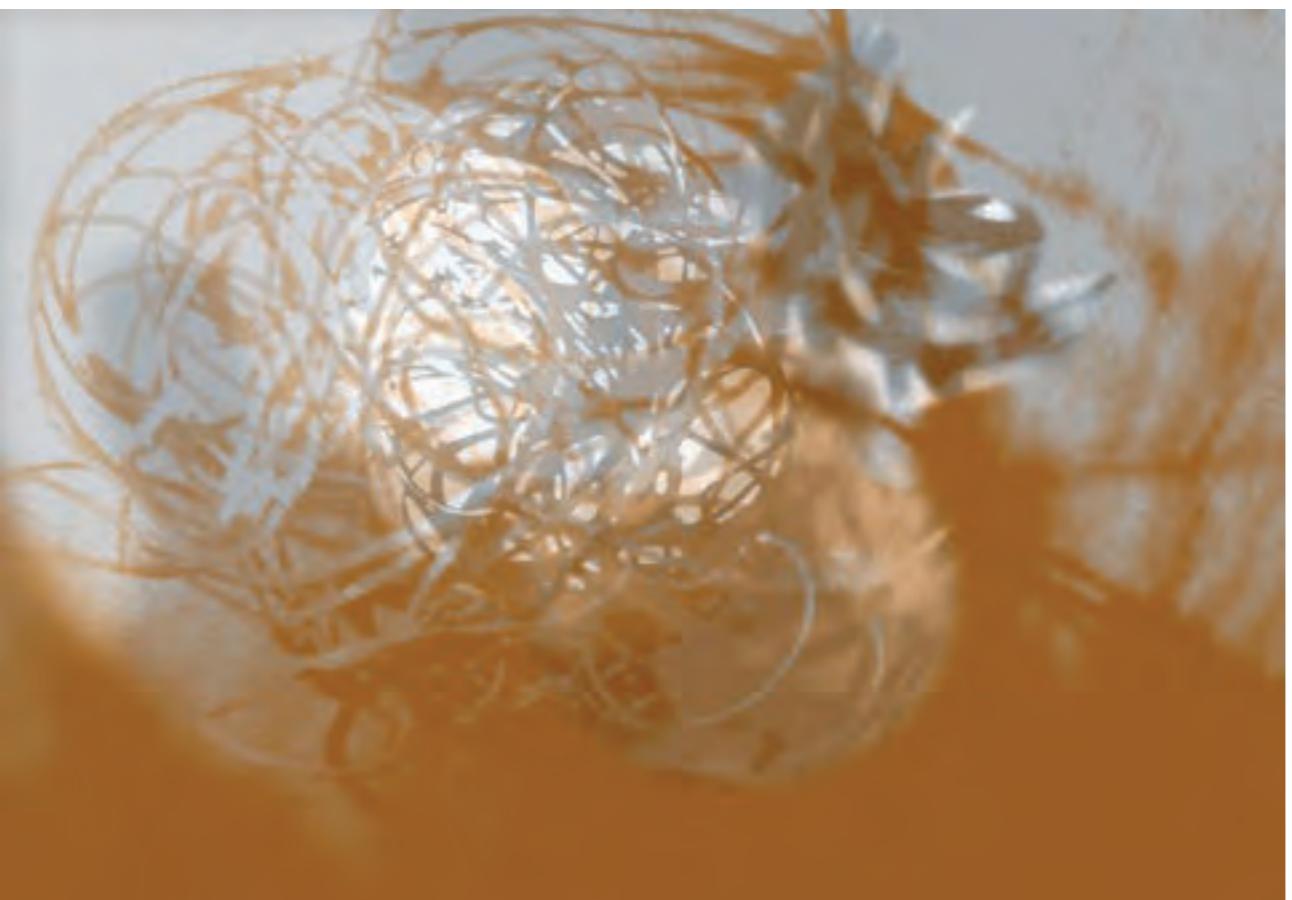
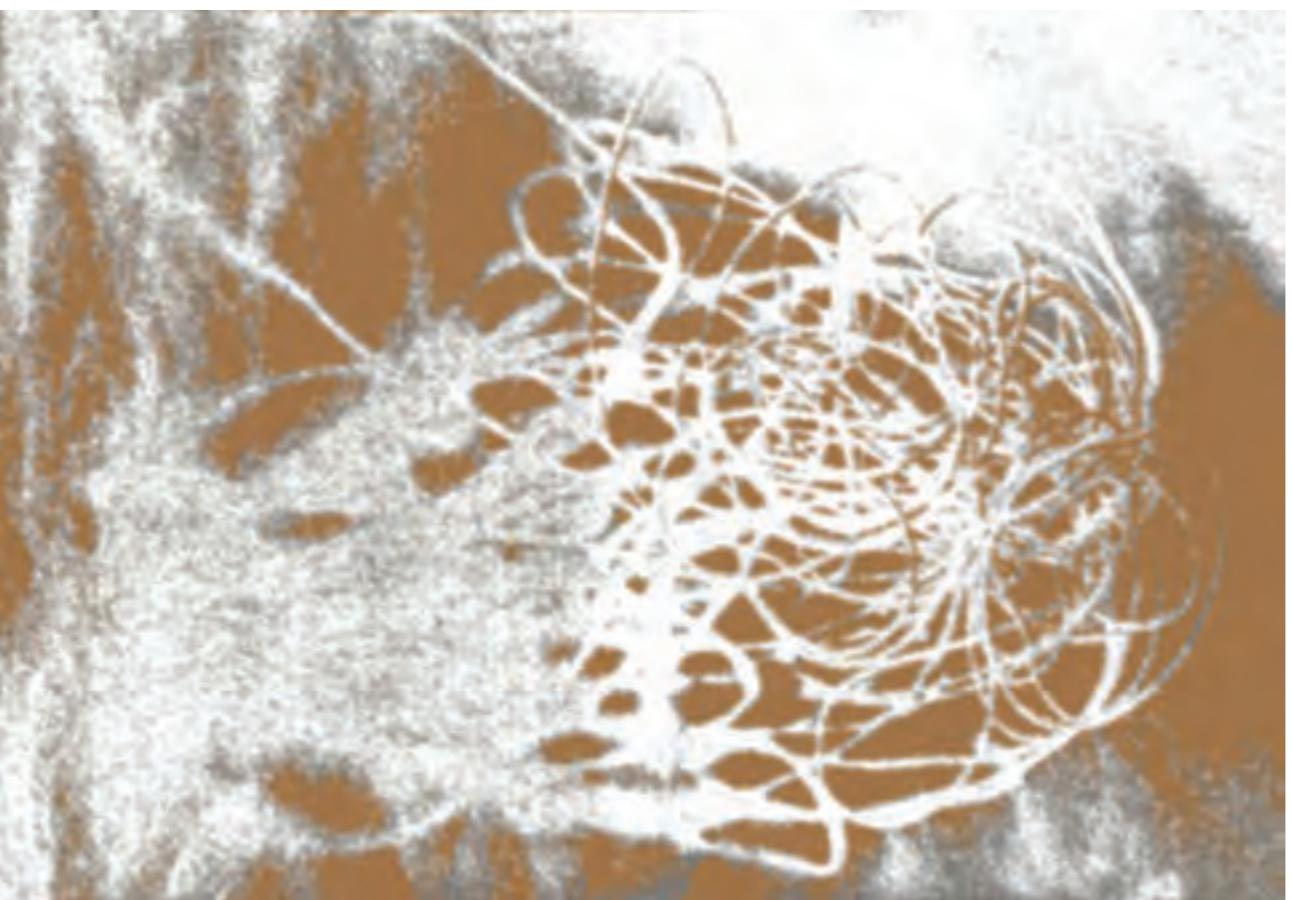
Protocolo XI - Hilos Cruzados

*La vida se tornó encaje, los hilos se cruzaron
Entre cruzaron, y se enredaron
Hoy, intento desenredarlos.*

Protocol XI – Crossed threads

*Life became lace,
which threads were crossed,
interwoven and tangled;
today I try to untangle them.*













SALA III- SALON III - Circunstâncias femininas II

Circunstancias femeninas II

Feminine circumstances II

Protocolo I - O Nascimento

Cinco horas, não a do chá,
a do nascimento previsto,
branco maculado, recuperação difícil.

Protocolo I - El Nacimiento

*Cinco horas, no del té,
hora del nacimiento previsto,
blanco maculado, recuperación difícil.*

Protocol I – The Birth

*Five hours, not tea time hours,
rather hours for the expected birth,
sullied white, difficult recovery.*







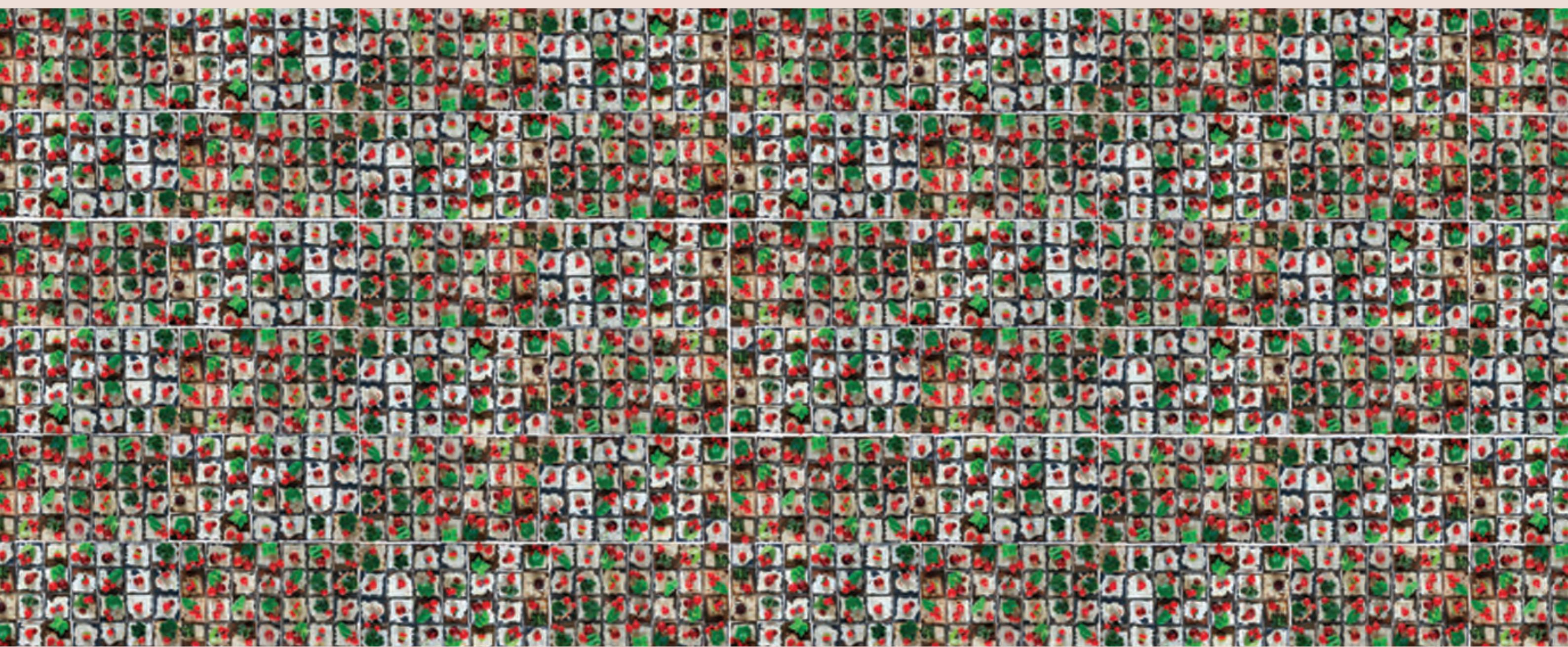
**SALA IV - SALON IV - Recados de família
Mensajes de familia
Family Messages**

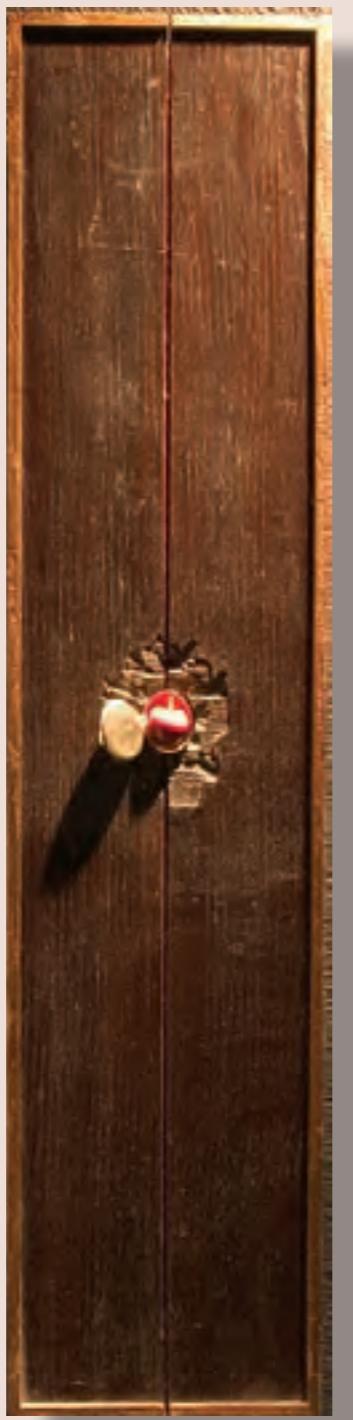
Protocolo XVII - Breves lembretes

Família agitada
horários diversos
breves lembretes:
“Vou ao cinema com amigos”
“Amanhã jantar na casa d'avó”

*Protocolo XVII – Cortos avisos
Familia agitada
horarios diversos
cortos avisos:
“Voy al cine con amigos”
“Mañana cena en casa de la abuela”.*

*Protocol XVII – Short reminders
Restless family,
Different time hours
Short messages:
“Going to the movies with friends”
“Tomorrow dinner at grandma”.*











SALA V - SALON V - **Proteção / Crenças**
Protección / Creencias
Protection / Beliefs

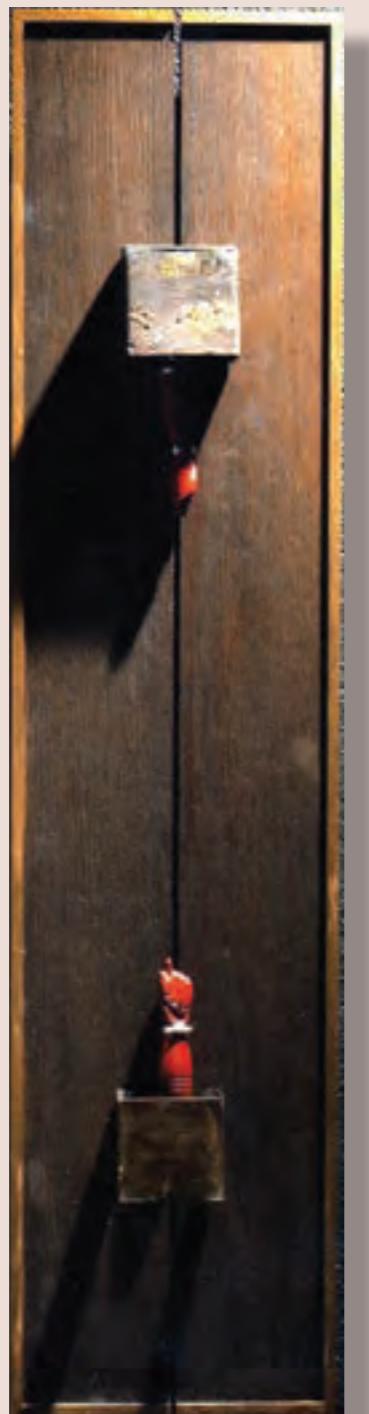
Protocolo V - Lembranças adormecidas

Derrepente um hiato, uma dor,
perda d'Avó protetora e companheira,
adormecida lembrança.

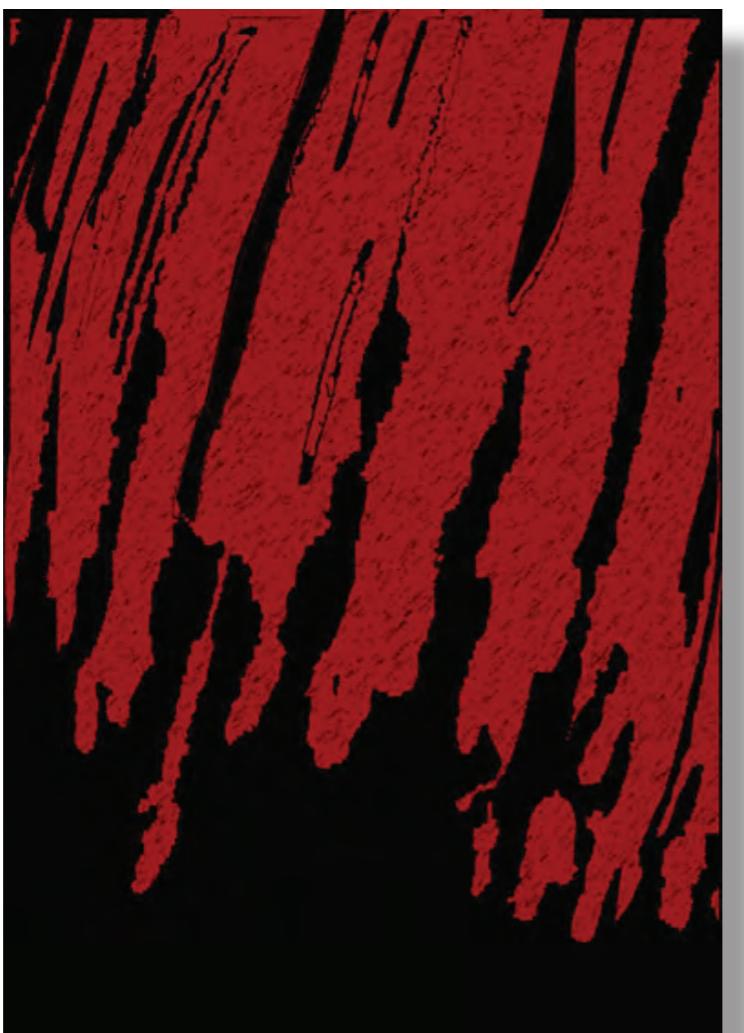
Protocolo V – Recuerdos adormecido
De repente un hiato, un dolor,
perdida de la abuela protectora y compañera,
adormecido recuerdo.

Protocolo V – Slumbering Memories
Suddenly a hiatus, a pain,
the loss of protecting and friendly grandma,
slumbering remembrance.











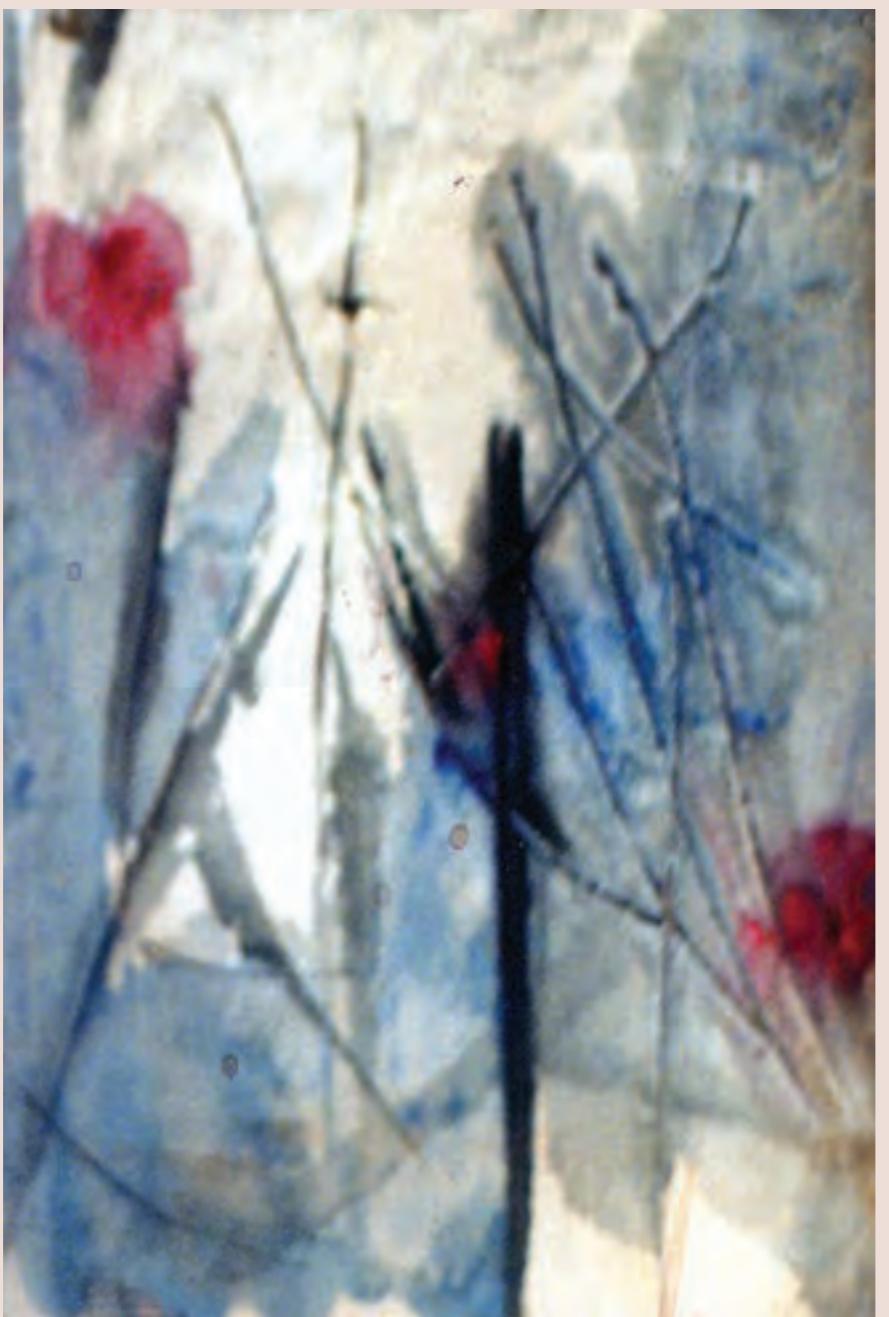
SALA VI - SALON VI - A cereja e a forquilha
La cereza y la horquilla
The cherry and the pitchfork

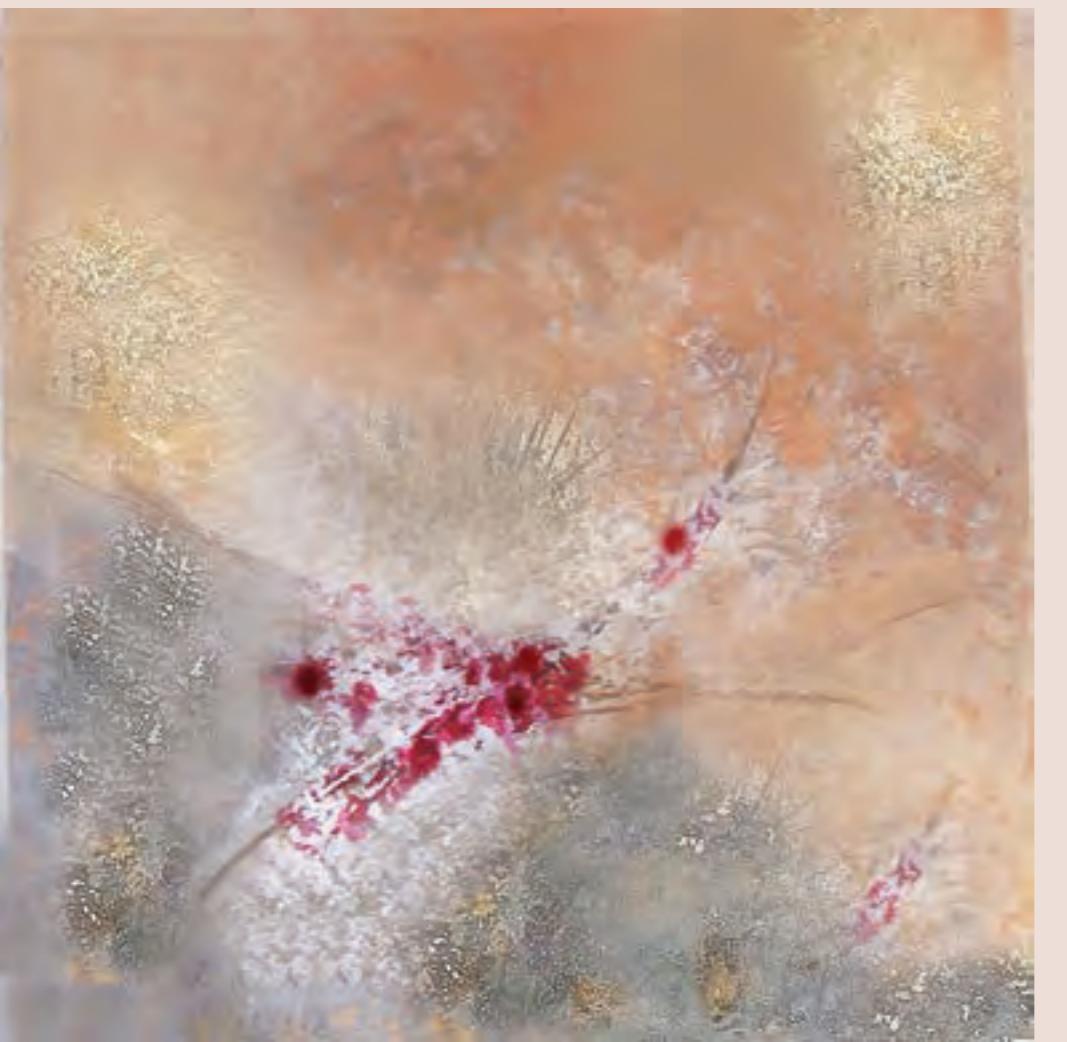
Protocolo XVIII - Frutos vermelhos

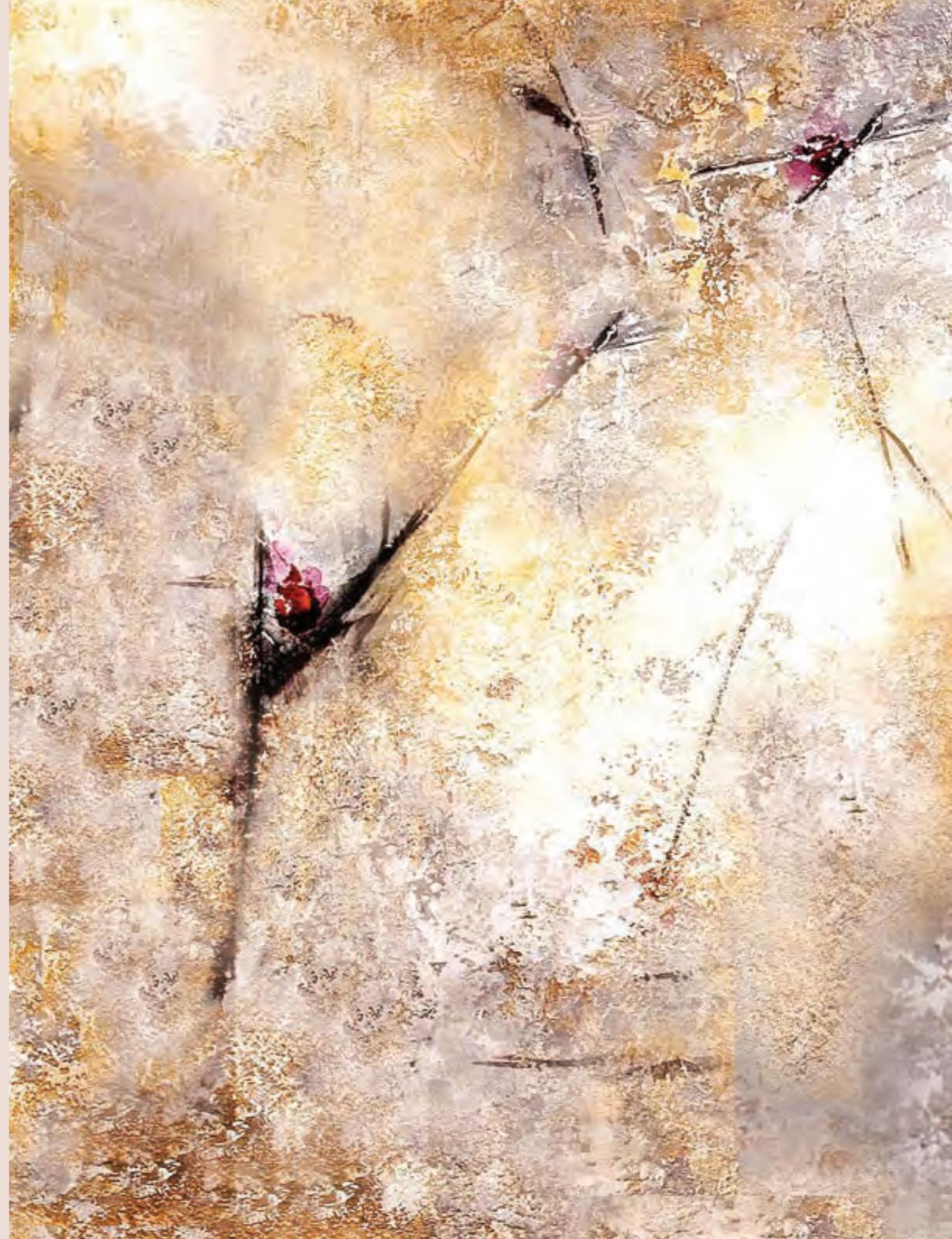
Descobertos entre folhas e galhos,
colhidos, recolhidos, esmagados,
sumo / tinta, cor / paixão.

Protocolo XVIII - Frutos rojos
Descubiertos entre hojas y ramitas,
cogidos, recogidos, aplastados,
jugo / tinta, color / pasión.

Protocol XVIII – Red Fruits
Discovered among leaves and branches
picked, collected, crushed,
juice / paint, color / passion











SALA VII - SALON VII - KarmaKarmins

Protocolo XIX - CorColhida

Olhar atento, rápido,
entre verdes do bairro,
o foco dirige o olhar:
vermelhos tímidos ou exuberantes
perpetuados num click

Protocolo XIX – Color Cogido

*Mirada atenta, rápida,
entre verdes del barrio,
el foco dirige la mirada:
rojos tímidos o exuberantes
perpetuados en un clic*

Protocol XIX – Picked Color

*Watchful and quick eye-look,
among greens of the district,
shy or exuberant reds,
perpetuated in a click.*









SALA VIII - SALON VIII - **Dois Ritos**
Dos Ritos
Two Rites

Protocolo XX - Pausas reconfortantes:

uma cerimônia oriental
possível, não essencial,
outra, absolutamente vital

Protocolo XX - Pausas reconfortantes:
una ceremonia oriental
possible, no esencial,
otra, absolutamente vital

Protocol XX - Comforting pauses,
an oriental ceremony,
possible, not essential,
another, absolutely vital

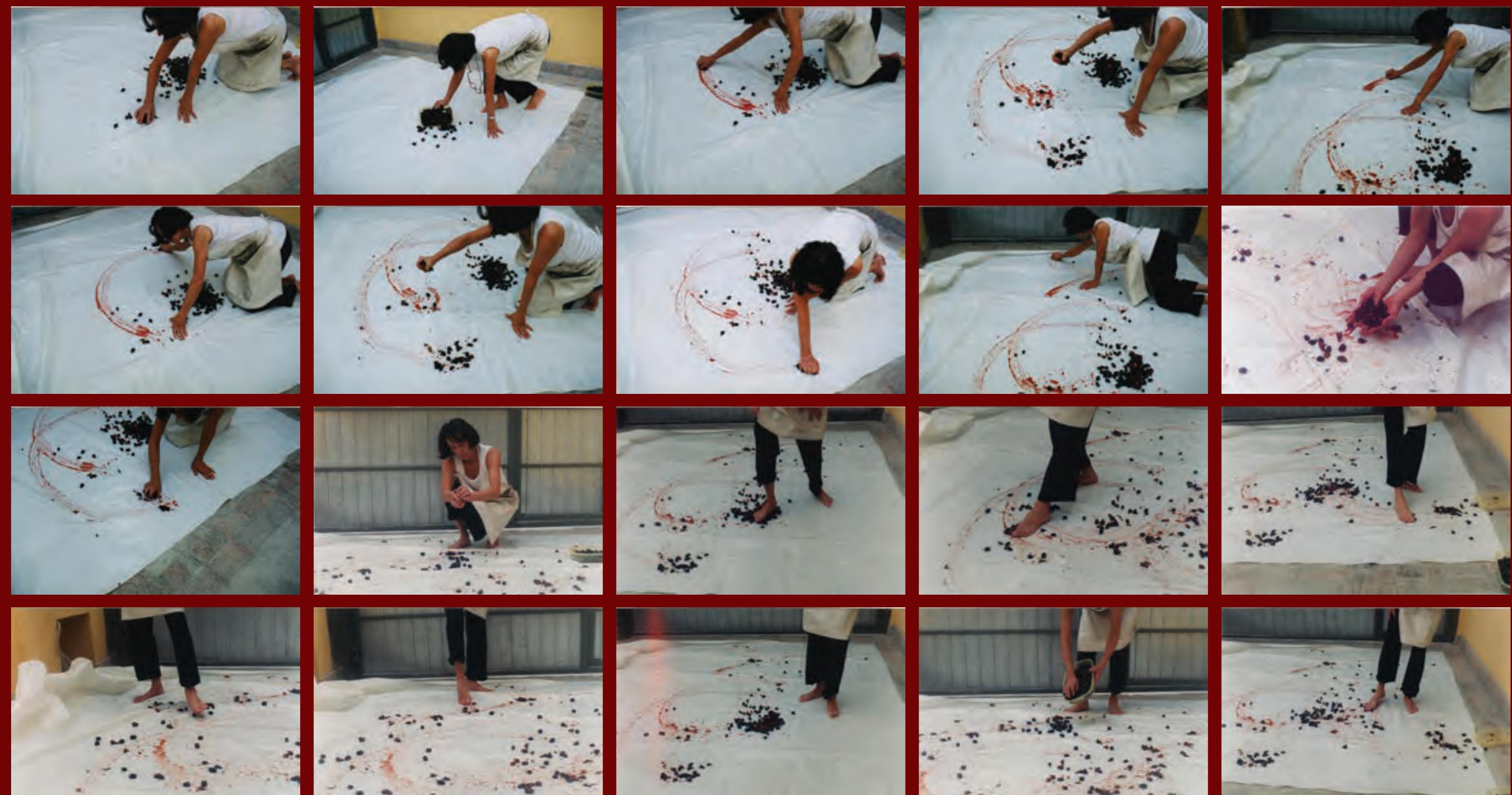










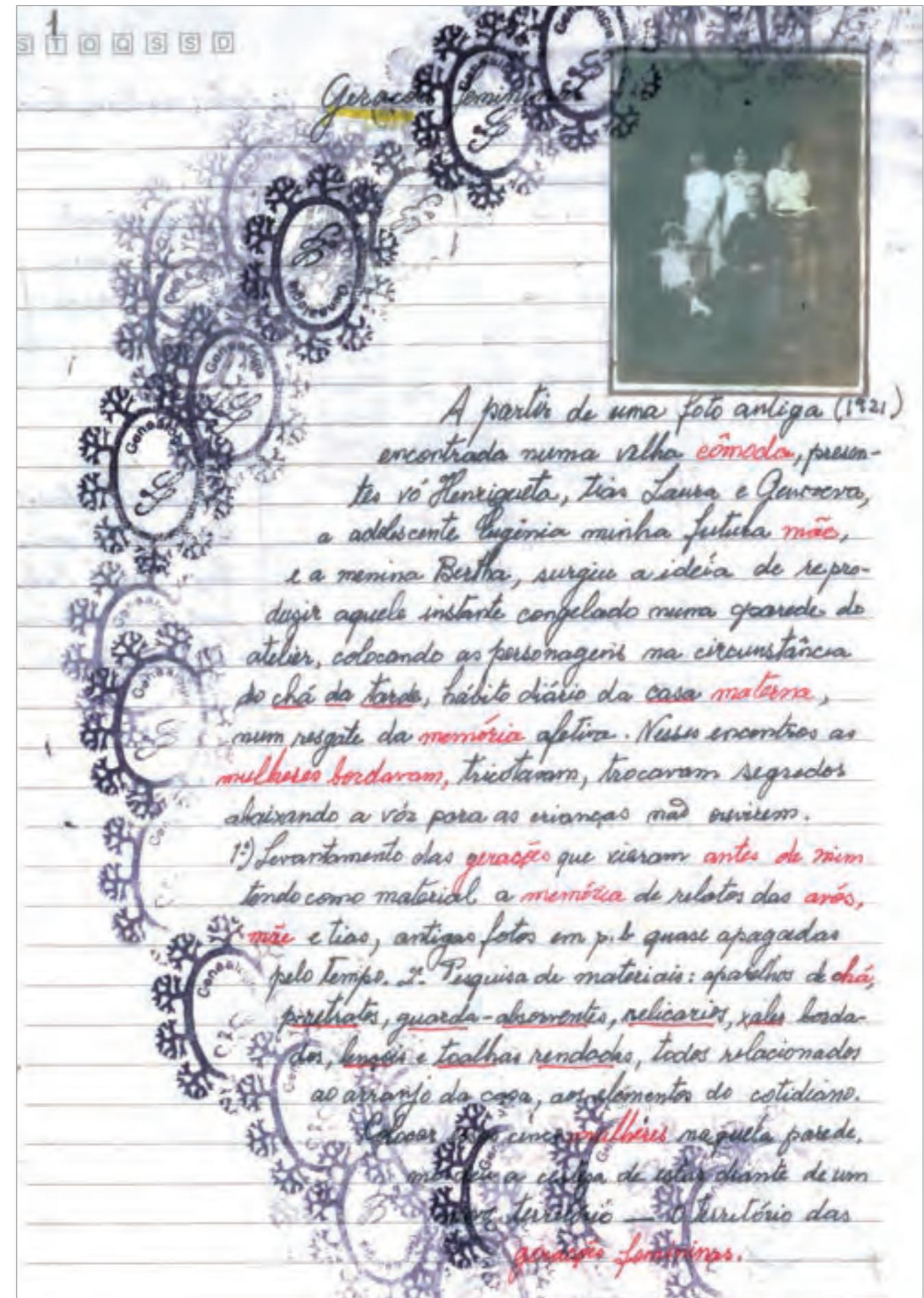


Ensaio fotográfico | Ensayo fotográfico | Photographic essay
Esmagando vermelhos | Aplastando rojos | Crushing reds



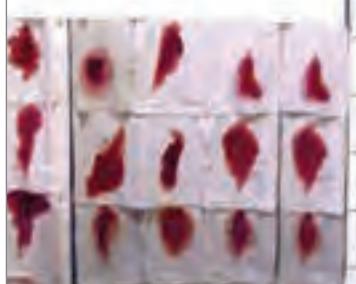
Bloco de palavras

- 1) Universo feminino
 - 2) Graciosa / paixão
 - 3) Luto / luto
 - 4) Aos q recuso depois
 - 5) Memória encantada
 - 6) Casa Materna
 - 7) Hora do chá
 - 8) Flora de dormir
 - 9) Fronhas e lençóis bordados
 - 10) Velha cômoda
 - 11) Foto achada
 - 12) Porta-retratos
 - 13) Memória / hermenêutica
 - 14) Aro / Mãe / Telha / Teto
 - 15) Pelegaria / Dança
 - 16) Lembranças Guardadas
 - 17) Lenços bordados
 - 18) Perejeira no quintal
 - 19) Frutos vermelhos
 - 20) Cereja / sedução
 - 21) Colhidos, esmagados
 - 22) Sumo / tinta
 - 23) Jecides marchados
 - 24) Vermelhos colhidos
 - 25) Verteigos vermelhos
 - 26) O mês dito
 - 27) Galeria de
 - 28) Lençóis rendados
 - 29) almofadas
 - 30) Branco / Vermelho
 - 31) Luz
 - 32) Antes / depois
 - 33) Cartas d'arroz
 - 34) Absorvente higiênico
 - 35) Manchas vermelhas
 - 36) Guarda-dores
 - 37) Árvore Genealógica
 - 38) Sangue
 - 39) Coisas de mulher
 - 40) Casa arrumada
 - 41) Colcha rendada
- 



Parede E do Espaço Amarelo - (opção 1) 10 dyptos; madeira, tecido, absorventes bordados, almofada

1.40



levantamento
das que valem
antes e depois
de mim.

universo feminino



AVÓ, MÃE, FILHA

AUSENCIA

Antes
Tulália / M. Antônia/
Honqueta / Eugénia
Lany. depois: Marta/
Judit / Card. / Moisés/
Tami / Bruna / Laura

BRANCO IMACULADO



Elementos do cotidiano feminino, brancos, semelhantes,
alguns guardados, preservados, outros expostos mas suaves
fragilidades...

E um movimento quase inconsciente, mas, os pequenos
detalhes, esses resquícios de um tempo outro, pouco a pouco,
vão povorando o presente, misturando-se, emaranhando a
a tintas, pinças, compondo um pensamento plástico até
deixarem de ser apenas lembrencias incorporadas.

Janeiroias feminina

No texto "O penhor chinês", de Rachel Jardim, um
pano, um tecido para bordar estende-se como um
cordão umbilical entre uma mãe e uma filha,
batizadas, como a bisavó da autora, com o mesmo no-
me, Elisa... como se a herança do mesmo nome ga-
rantisse semelhanças, legados, continuidade.

[...] Elisa, a escritora, que deixara Palmas ainda
jovem, volta à casa materna por motivo da morte
da mãe e possibilita uma revisitação do passado,
com o objetivo de reformular condutas e valores
do presente e do futuro. Sabia que ao executar
o bordado, imagens armazenadas em escaninhos
secretos ou desconhecidas, aflorariam ao sabor da
noite... — Olhando o rosto de mamãe enquanto
bordávamos, sentia que ela era, afinal, inati-
gável, capaz de criar mundos ilimitados que só
a si própria davam respeito... Tento recompor agora
a vida de minha mãe, ao mesmo tempo em que
recomponho esse bordado... O que ela era, estava
em tudo que a cercava. Não precisávamos de pola-
ras e, desdenhosamente, as dispensávamos. Hoje la-
mento isso. Aos mortos é dado não falar, aos vivos
mudar. Talvez tivessem querido preservar nosso pró-
prio mistério...

(prefácio de Lélia Almeida para o livro "O penhor chinês" de Rachel Jardim)

STOSSO

(opção 2) "Sobre um nome não dado" Parede E do Espaço Amarelo
Cena I "A sala do chá"



chá (do chinês chá)
infusão de folhas secas -
Colocar à tarde ou à
noite em q. se serve o chá

A partir do ano 1560
o chá começa a viajar
pelo mundo, conquistando
uma multiplicidade
de culturas e povos.
O chá chega a Inglaterra
apenas em 1652 pela
mãe da portuguesa
Catarina de Bragança
q. se casa com o Rei

Carla II e apresenta aos ingleses sua bebida predileta - o chá -
que se torna a bebida mais popular na corte, e se mantém até hoje,
mas nos 100 anos de consumo não estava ao alcance de todos porque
tinha um imposto muito alto, resultando num comércio ilegal
em proporções alarmantes, em 1784, o 1º ministro William Pitt
colocou um ponto final nessa situação reduzindo o imposto
de 119% para 12,5% tornando o chá acessível a todos.

Opção 2, A escolhida

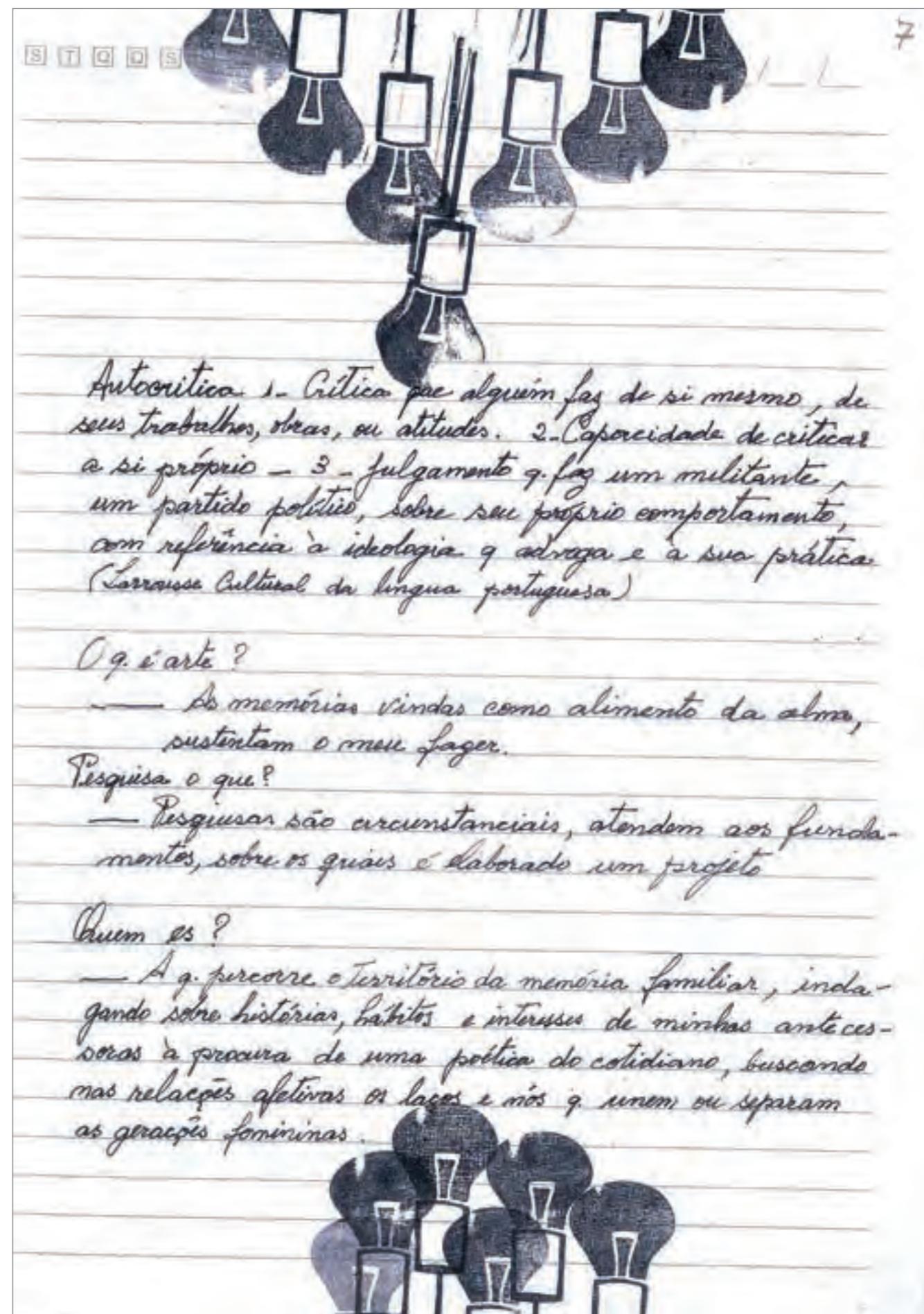
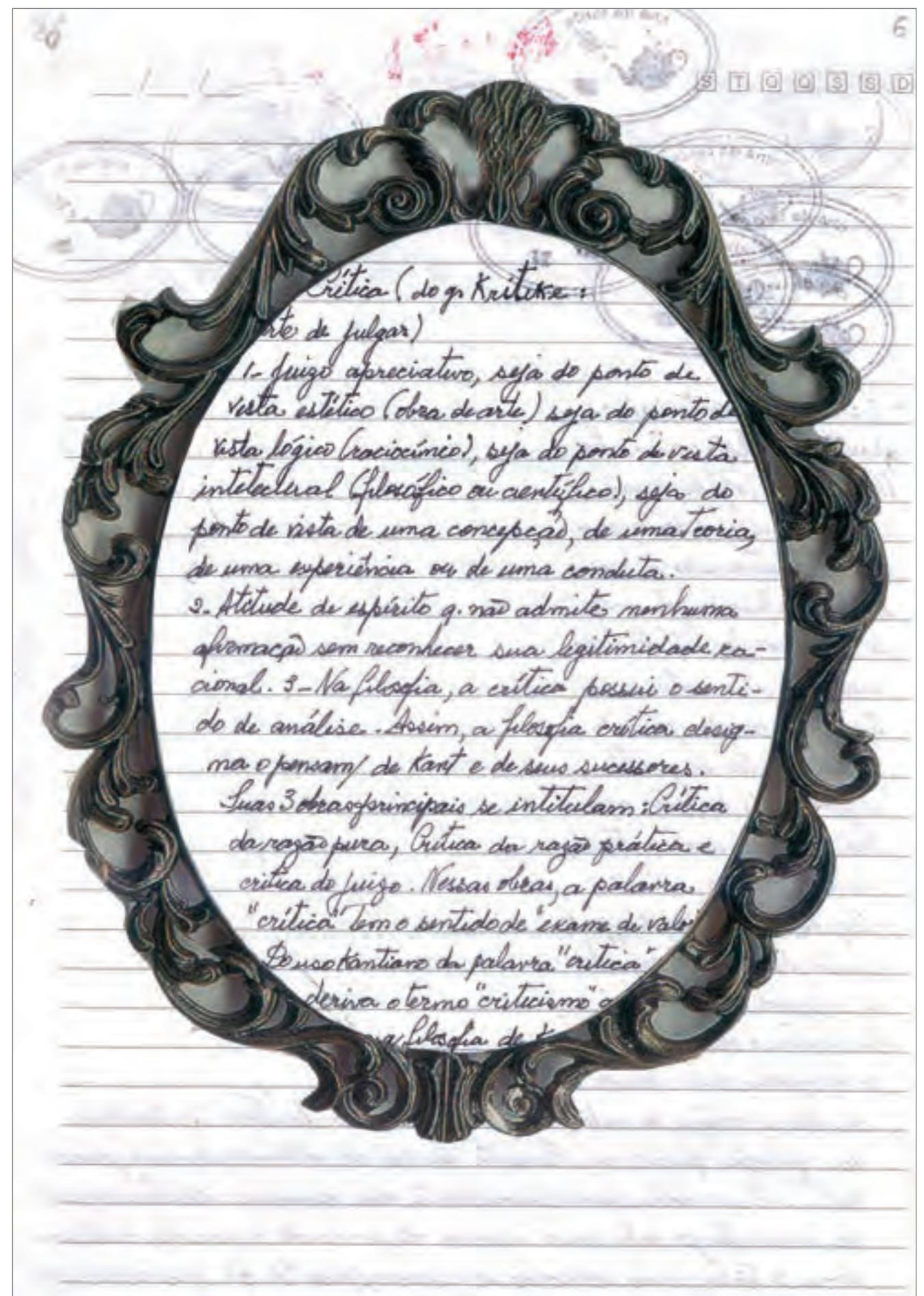


2- Pesquisa de materiais:

aparelhos de chá, porta-retratos,
relicários, objetos de mãe
e avós, alguns guardados, pres-
ervados, outros expostos nas
suas fragilidades, elementos
do cotidiano, dos hábitos her-
dados da casa materna...
Toalhas de renda, potes de
gelo, frutas do quintal,
cerejas, chás de frutas verme-
lhos. De posse desse material,
mãos a obra, durante dias
risquei, estocai, desenhei, pintei
e pintei até q. finalmente reconhe-
ci a figura austera de vó

Henriqueta, o melancólico son-
ho da minha mãe. Colocar essas cinco mulheres na parede do atelier
me deu a certeza de estar diante de um novo território - o território
das gerações femininas. Elementos da vida, do cotidiano, da casa domes-
tical... É um morim quase inconsciente, mas, os pequenos detalhes, resquí-
cios de um tempo outro pouco a pouco vão porcando o presente, instauran-
do-se à tintas, pincéis, compõe um pensam/plaívio até deixarem de ser
apenas lembranças incorpóreas.





Vestígios Vermelhos em casa d'árvo
série "Coisas da mulher" - Parede A

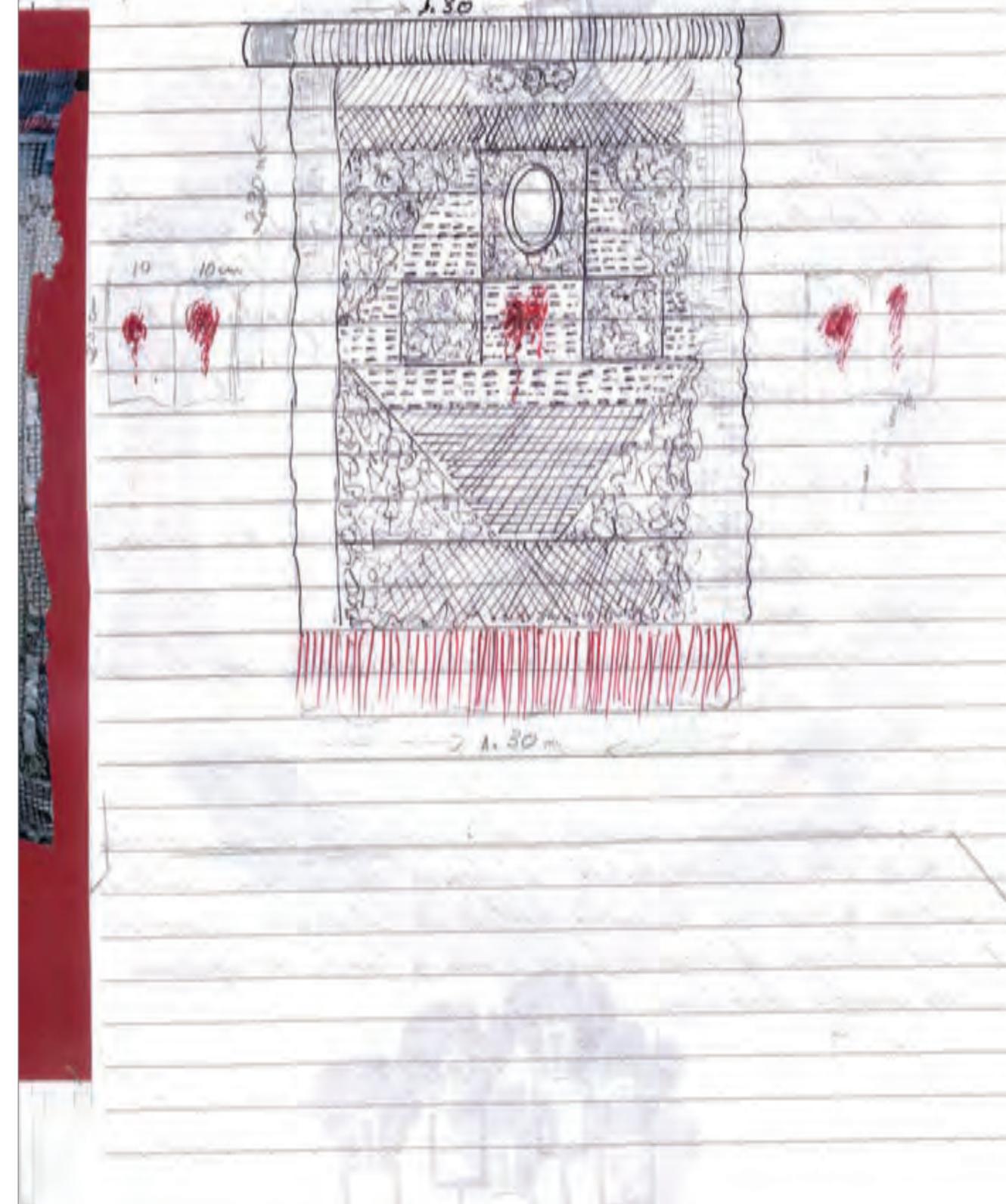
Techo de romance "Como água para chocolate"

Já a praticamente o final da noite e da noite q. sót é nos de velas
e noite da noite, decidi fotografar a noite num colcha q. é abacate do pão e da
bebida; roupas, tecido e cores e tecido q. talvez tenhaem o
colcha, jipes e etc se mostra. Que noite adorável. Vou fazer nite nite em
meus futuras encontros consegue controlar o que faz!

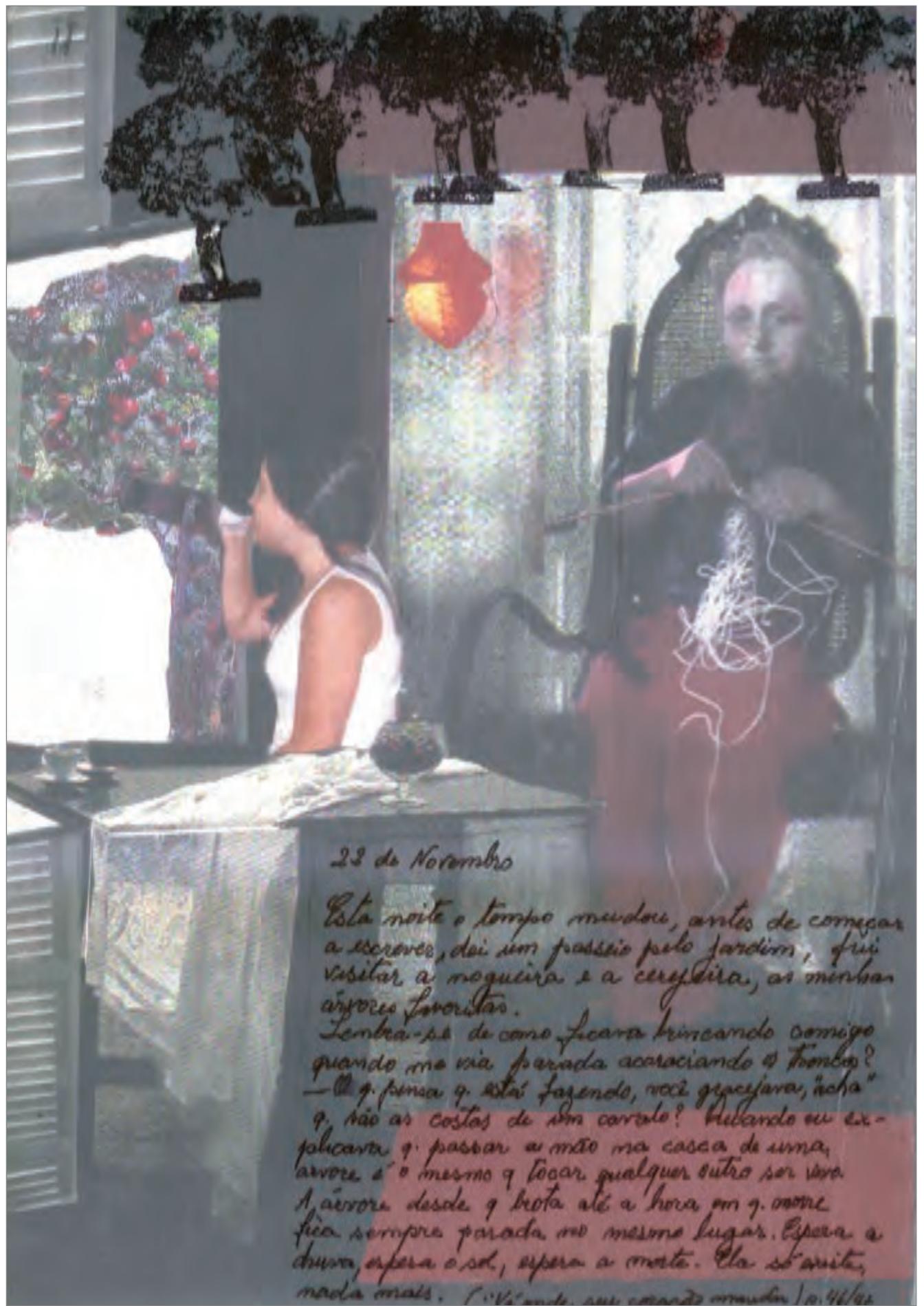
A noite com de quando Tita s'envolveu de curu polpa moia, por ser a túnica linda
q. desliza a autoridade materna q. de noite celebra. De longe e longe
não é q. conta a história de noite vida, mas desse desabafos fofustaceis. A
celular teclar q. sita sua um ambar, um alento, um manto. Pretinho (só) lindo!
A criada e amiga Chereba, circula e cheirando de seu lado, apesar das consequen-
tes-lhe saiu os embros a noite colcha q. Tita havia tecido quis molhar de enjôo.
Pra Tia grande q. não consegue dormir da carangon. Tita se adormece q.
ela com tal figura q. não quer mais remediar q. não tem lareira aberta d'onde
vem uma enjôo criado de noite colchinhos num quentinho sensíbil.

Vestígios Vermelhos em casa d'árvo
série "Coisas da mulher" - Parede A

1.80







Esboço para o Painel 2 Parede C

matriz digital 30x30cm - 1.200 DPI

Trecho do livro pesquisado: "Vá onde seu coração mandar" de Susanna Iamaro



Este episódio volta à minha a meus pensamentos porque foi o único em que tire a pessoa liberdade de operar uma mudança. Sua mãe caiu no chão, abraçava-me; nesse instante uma fenda apareceu na coroa dela, uma abertura mínima por onde

eu poderia ter entrado. Uma vez dentro, poderia trazer como aquelas pregos q. se alargam depois de entrar no muro: deslizam-se devagar, ganhando cada vez mais espaço. Poderia ter-me tornado um ponto fixo na vida dela. Mas para fazer isto, eu deveria ter sido mais decidida. Quando ela disse: "Agora você precisa realmente ir", queria ter ficado num quarto de hotel, tornando todos os dias a falar à porta dela: insistindo até transformar aquela fenda numa passagem. Faltava pouco, eu sabia disso. Mas não o fiz: por covardia, preguiça e falso senso de pudor, dedicei-lhe

Parede C Painel 2A - Matriz digital 30x30 - 1.200 DPI

a ordem. Eu mesma detestava a intromissão de minha mãe, queria ser um outro tipo de mãe: queria respeitar-lhe a liberdade de vida. Por trás da máscara da liberdade, esconde-se amilhade

e desacido, o desejo de não nos envolvermos...

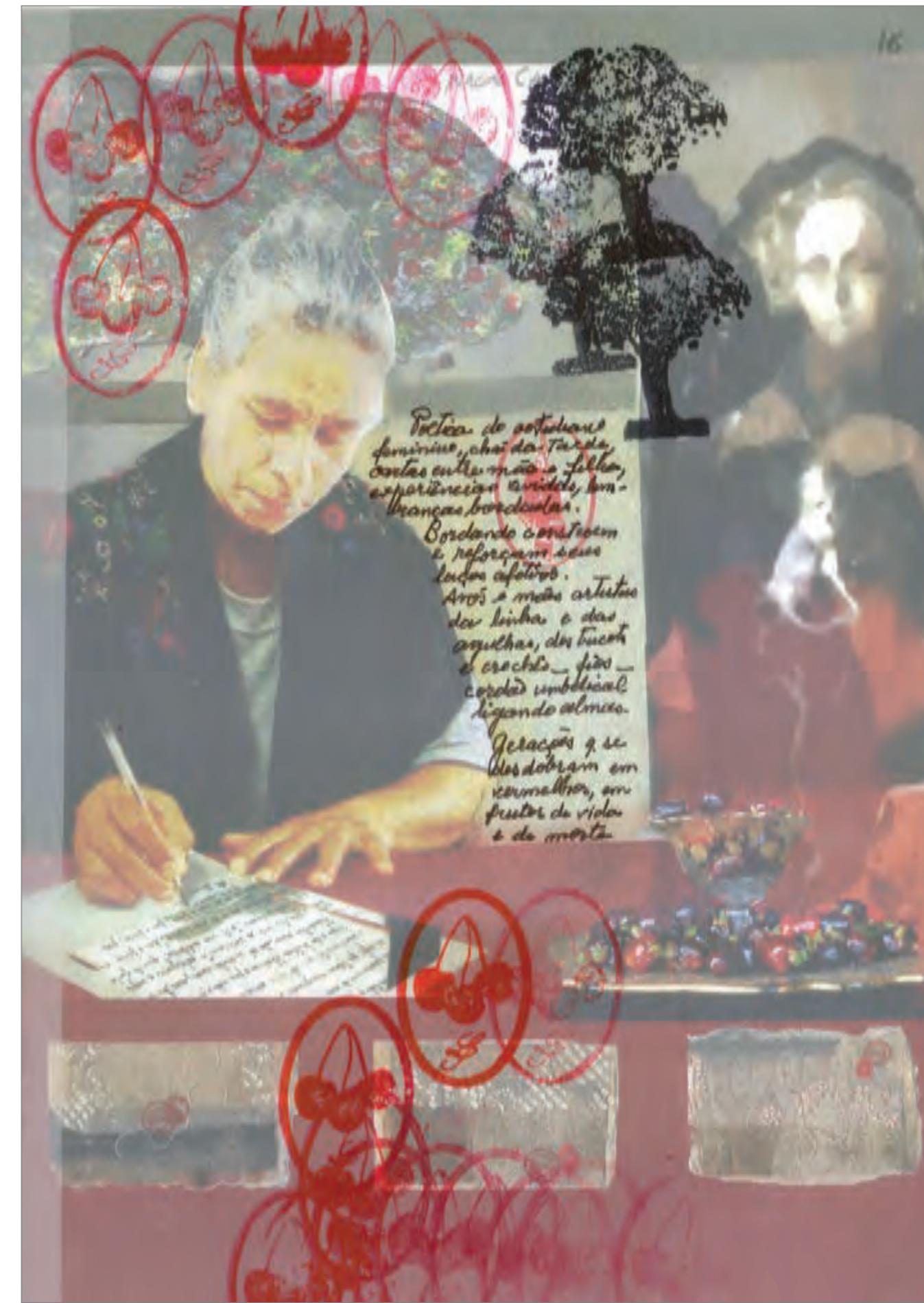
O amor não combina q. os preguiçosos; para existir em sua plenitude muitas vezes exige gestos decididos e fortes.

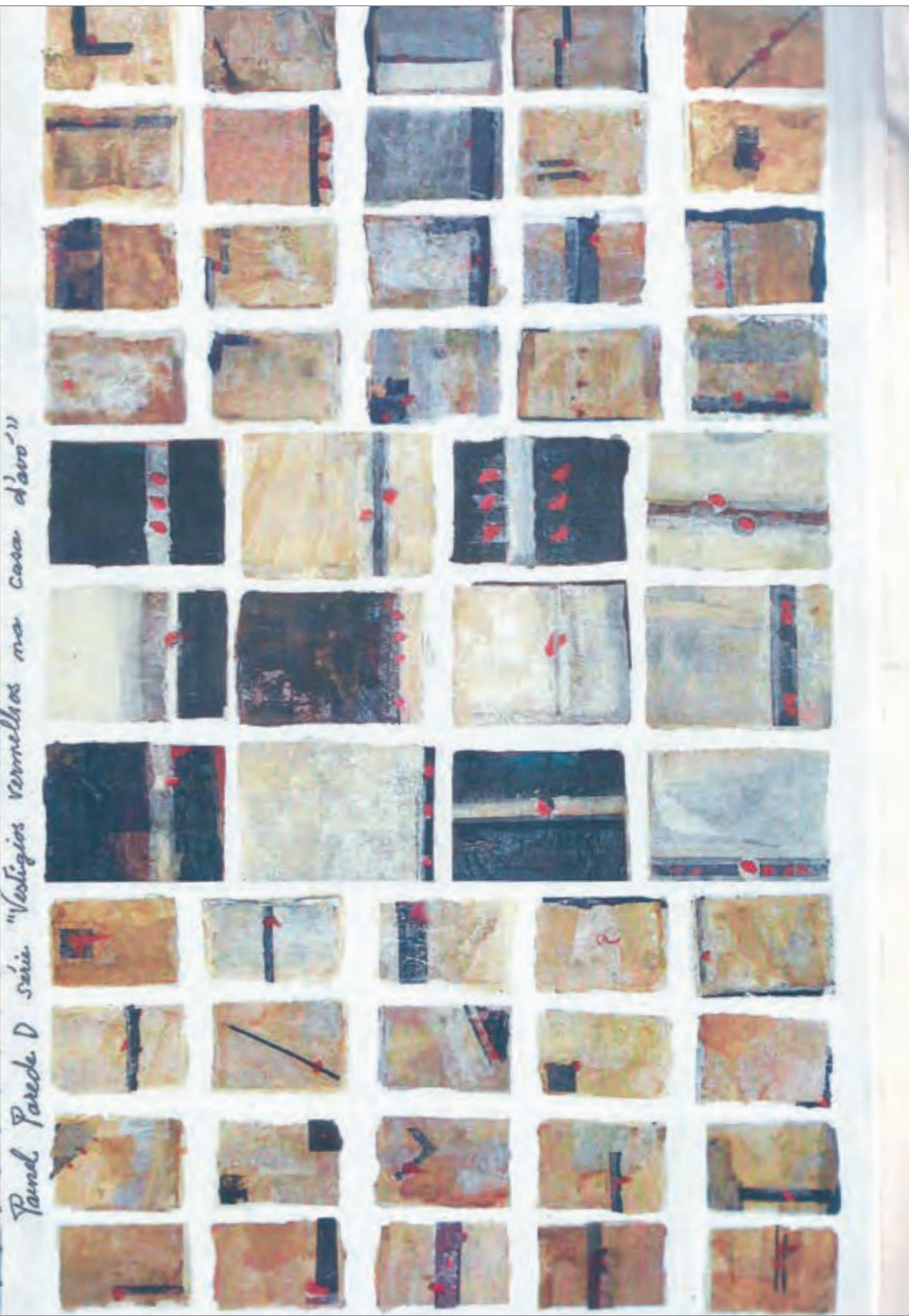
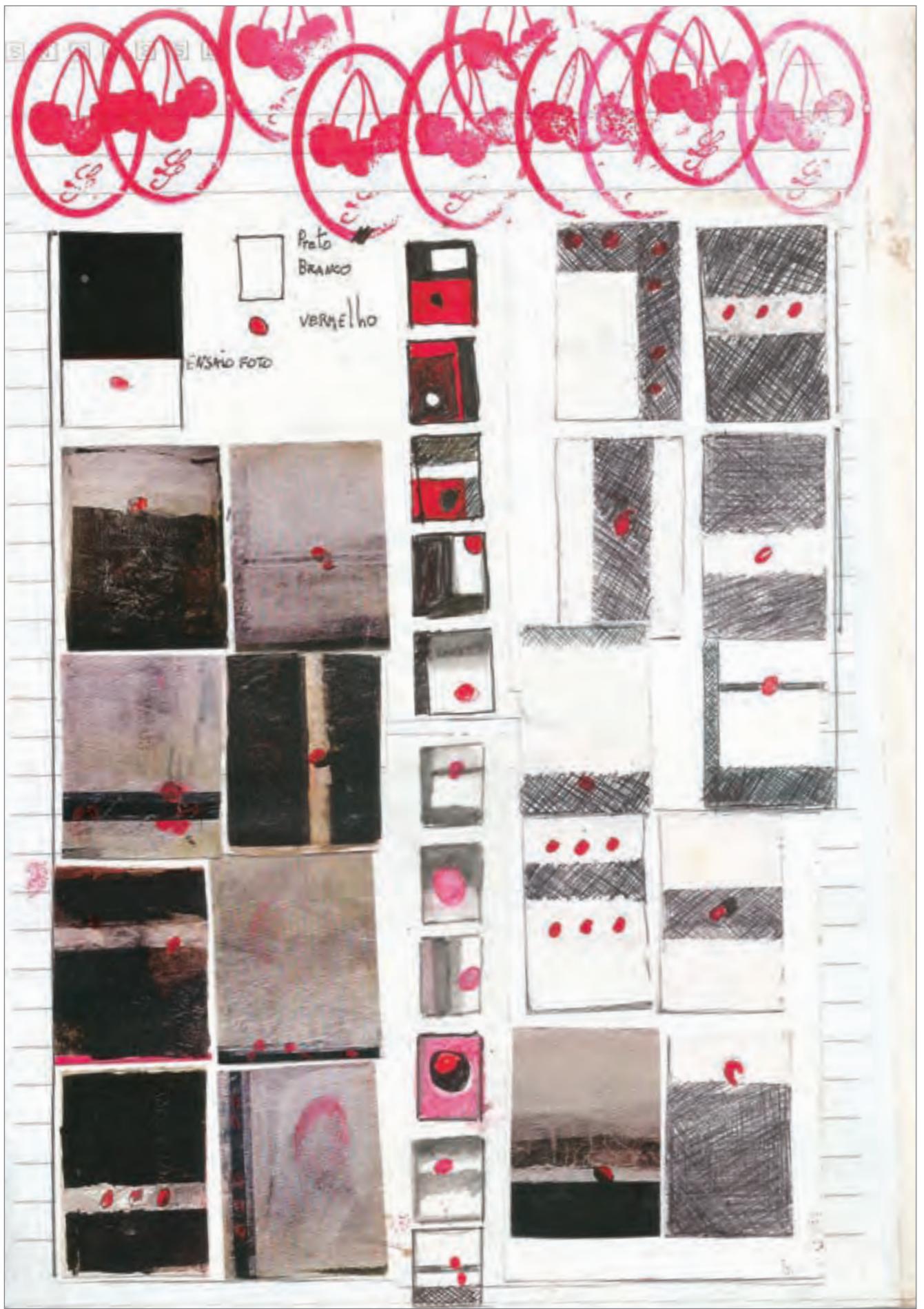
Ela entendeu? Eu desfazia minha covardia e indolência dando-lhe a liberdade

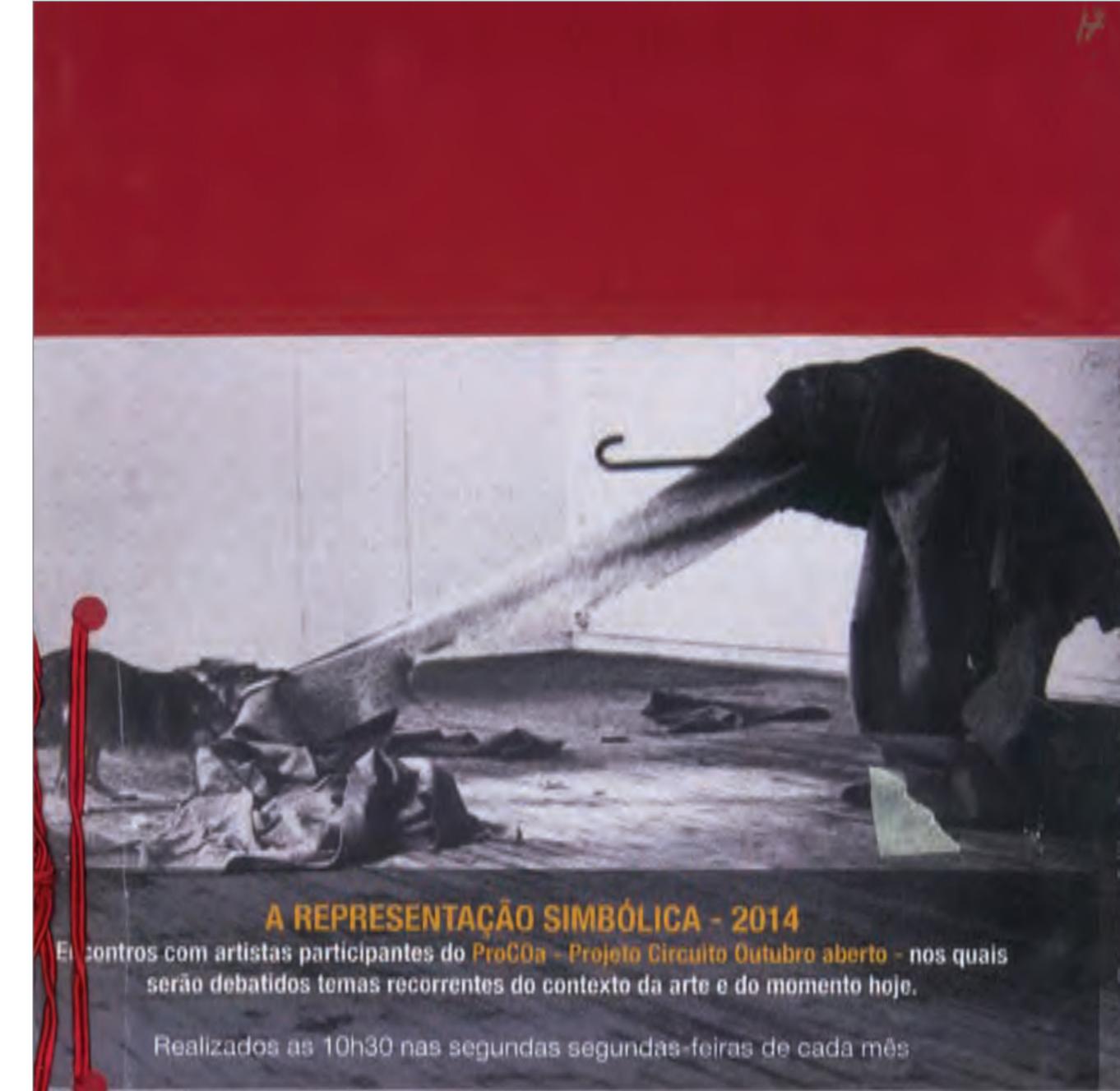
de liberdade. Quanto fui, como vc, gradualmente percebemos q. acontece como fruto de nossa



vontade... Lá pelos sessenta, quando o caminho q. percorremos é maior q. o q. ainda temos pela frente, notamos q. a estrada percorrida é era recta, mas repleta de bifurcações...







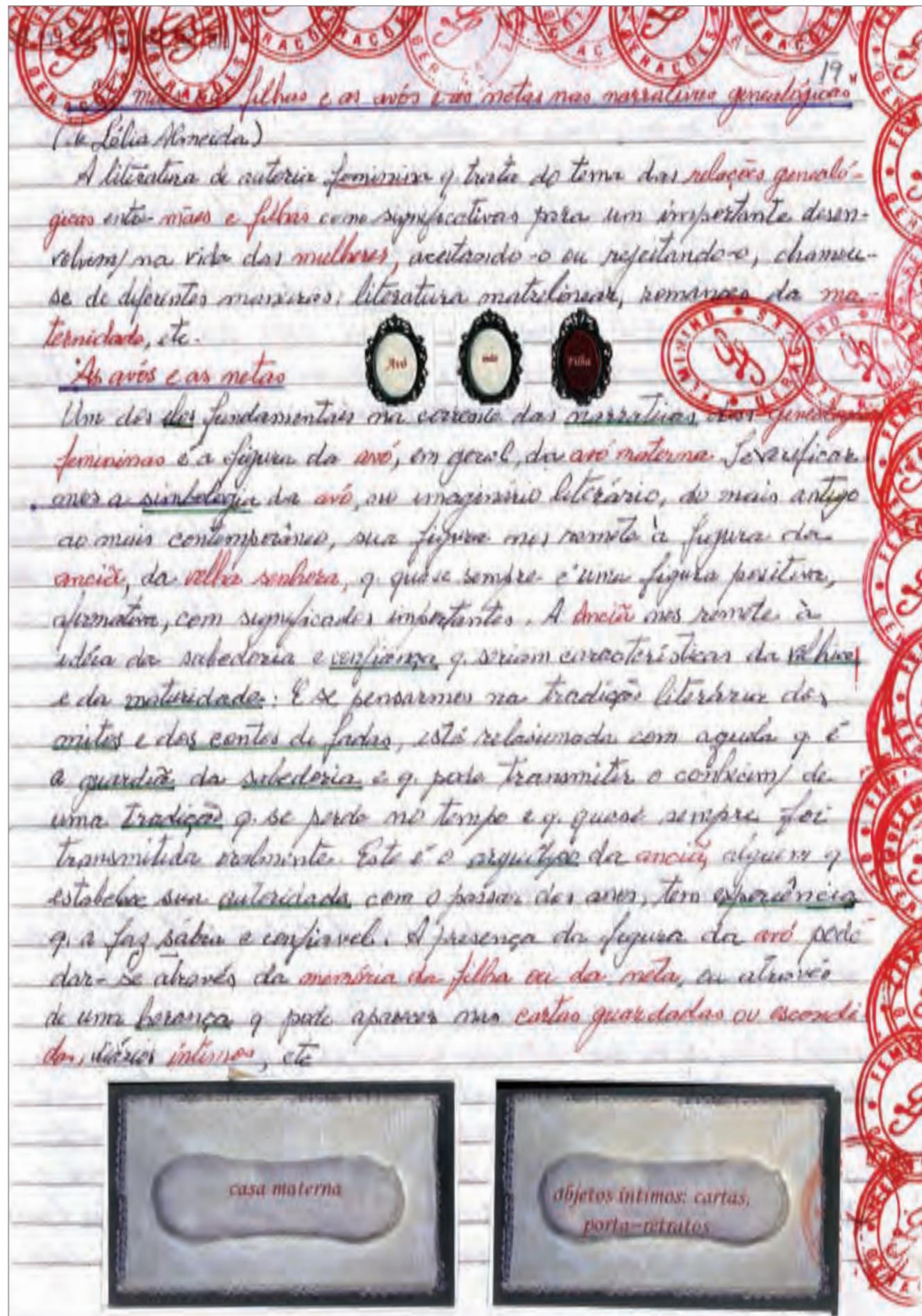
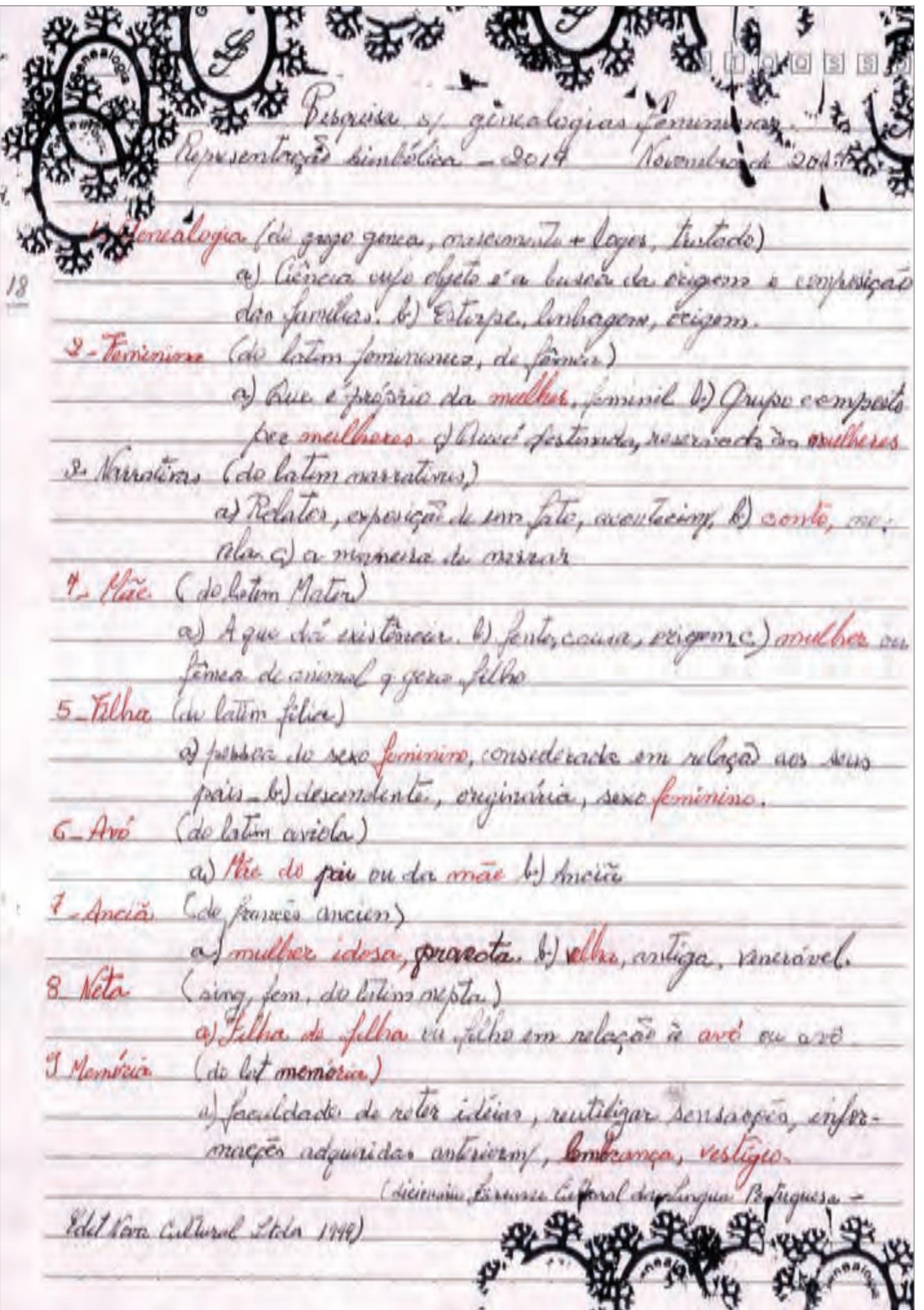
A REPRESENTAÇÃO SIMBÓLICA - 2014

Encontros com artistas participantes do **ProCOa - Projeto Circuito Outubro aberto** - nos quais serão debatidos temas recorrentes do contexto da arte e do momento hoje.

Realizados às 10h30 nas segundas segundas-feiras de cada mês

PROGRAMAÇÃO 2014

- 11 de Agosto - LUCIA PY - Tékhene, pensando a reprodutibilidade
- 8 de Setembro - CILDO OLIVEIRA - Poética e multiplicidades
- 13 de Outubro - CARMEN GEBAILÉ - Marcas e Identidades
- 10 DE NOVEMBRO - LUCY SALLES - NARRATIVA, GENEALOGIAS FEMININAS**
- 15 de Dezembro - MONICA NUNES - Para um céu de Natal, o baile do Menino Deus



o avô figura intermediária entre mãe e filha, que serve como mediadoras entre as duas, distanciando os conflitos e tensões naturais entre elas, ou como elo q. consolida a relação ou a identificação entre as três, afirmando positivamente a identidade de cada uma.

Natalia Angier observa a importância do q. drama de uma relação de matrilineariedade entre as mães, filhos e avós, percebendo -a como as imagens das bonecas russas, as matryoshka, assinalando a impertinência destas relações no desenvolvimento da personalidade das mulheres.



... mas confundem (p. 250, 2.000)

Em seu ensaio "Grandes madres y abuelas" David L. Miller observa a equivalência entre as expressões *"Quando Hâe é Avó"* fa q. as duas correspondiam à expressão latina *Magna Mater* (p. 135, 1994). Para ele as avós estariam muito próximas da experiência das mães. Miller lembra o importante papel q. cumpre. Rea, *avó* de Perséfone, q. vai negociar o deslocamento de Perséfone q. deverá ficar a quarta parte de seu tempo nas profundidades com Hades e as outras três quartas partes na Luz com Demeter (p.131, 1994). É a sabedoria e experiência de Rea q. garante o êxito da

A mulher sôbera
é alguém q. anche-
umos desde sempre.
Ela está lá no
cantinho do incon-
sciente feminino,
quieto, sereno, azo-
roso. Ela explica
alguns dos episó-
dios q. nos perturba-
mos

negociação entre a desesperança da mãe, e a inexperiência da filha. Itavares da figura das avós e do q. ela conta q. é possível conectar -se com uma identidade ou passado cultural. A avó transmite à neta uma maneira de buscar sua própria identidade privilegiando valores femininos q. importam para uma trajetória de auto-descobrimento e auto-realização.

Mesmo q. Trabalho seja sobre as autoras latinas nos EUA, é correto afirmar q. a identificação destes relatos com as autoras hispânicas - americanas.

... e também a semelhança das avós q. aparecem em todos os textos narrativos. Poderíamos citar o exemplo dos romances de Rachel Jordão: "O penhor chinês," ou "Vá onde seu coração mandar" de Sônia Tammor e "Como água para chocolate" de Lúcia Eguizábel, se pensarmos a figura da avó com as carac-
terísticas q. remetem à força da Terra e da contadora de histórias q. transmitem as tradições culturais de seu povo su-
das mulheres, como acontecia na tribo Beroro, uma das maiores tribos de Brasil Central q. esteve em contato permanente com a civilização, onde a mulher é tida em alta consideração moral e intelectual, os conselhos mais prudentes e astutos são dados pe-
los mulheres velhas (anciãs). As avós dessa tribo tinham ou têm
uma função social muito importante, quando elas já não podiam mais ter filhos, pensaram a ser, para reíndice, a avó a mãe
pudesse mais ceguntar porque essa era a função das mães. A sua
função agora era trazer o mel. Todos os dias elas visitavam seus
filhos para levar o mel. Esses netos eram as criancinhas da aldeia, nun-
ca se viu os filhos de seus filhos. Eles bravam o mel e conta-
vam a história dos antepassados, a dos mitos em sua língua, elas
eram o livro oral, a tradição viva e viva; representavam as

rango da tribo, através delas as crianças ficavam conhecendo todo o passado da tribo. Eram nessas visitas diárias q as crianças recebiam o mil e a memória.



"A memória como coexistência virtual." - O Bergonismo de Jelio Pilega por (Lindu Kebel Tornagari).

O filósofo francês H.Bergson (1859-1941) Prémio Nobel de Literatura em 1927, faz distinção entre tempo e duração, apontando a duração como idêntica à memória, considerando q há dois aspectos da memória: 1) a memória - lembrança como conservação do passado no presente, e; 2) a memória - contracção como acumulação de passado no presente, e os momentos sucessivos da duração se contrairam ou se condensaram no outro. Nesse sentido devemos investigar o mecanismo q torna possível a duração tornar-se memória; O cérebro não é capaz de conservar as lembranças porque

elas não têm diferença de natureza em relação aos outros estados da matéria, e estes não têm poder de conservação. A lembrança por sua vez, faz parte da lógica de subjetividade, e desse modo, ela só pode conservar-se na duração, como a duração é o prolongamento incessante no presente de um passado inextinguível. conclui-se q: a lembrança se conserva a si mesma. O passado sobrevive em si mesmo, pois ele não deixa de ser. O presente não é, mas ajo, ele é passo dever, a cada instante deixa de ser, tal como, perceber as coisas, e ali, onde elas estão e não em nós. Semelhar é instalar-se de súbito no passado.

link: <http://www.scielo.br/pdf/temo/v27n2/a03.pdf> O Bergonismo de Jelio Pilega por Lindu Kebel Tornagari.

A necessidade da constituição de memória é origem, reencantada amplamente, é a origem de todos os encantos, os desencantos, os deslumbramentos, os deslumbramentos de sonhos, os deslumbramentos de amores, os deslumbramentos de filhos de amor, os deslumbramentos de progenitura, os deslumbramentos de descendentes, ao conectar-se com sua origem, é a origem de reconhecimento de suas semelhanças e diferenças, é a origem de outras mulheres de seu feminino, passa a se reconhecer com seu próprio corpo, semelhante seu deserto dos encantos, verb ou simbolismos, e assim com seus próprios encantos, sua expressão q se encaixa das vozes se assemelham ao seu apuro. Tornam-se, desta maneira, todos elas, herdeiras da grande gema, quando entre as diferentes gerações, seu encanto é imediato de indagação e questionamento q possibilita uma liberdade de descoladas e auto-conhecimento. A figura do árvo nas memórias consultadas, quase sempre torna um caráter positivo

e se constituem enquanto modos identitários, como afirmativos e gratificantes em suas relações com as famílias netas, sustentando uma relação pessoal e prazerosa entre a complexa relação mãe/filha.

"Mulher, Mãe e Profissional": Uma breve discussão sobre o reflexo dessas escolhas no modo de ser mulher

(Juliana Nunes de Carvalho - Margaret Maria da Silva Rocha
Centro Universitário do Leste de Maringá)

1.1 "Mulher: Quem sou eu? Quantas mulheres cabem dentro de uma mulher?

"Tantos quantas a imaginação e a fantasia permitem in... Tanto quanto formam as possibilidades existenciais na constelação desse ser q. é sempre um dever, segundo Beauvoir (1980).

"Ninguém cresce mulher, torna-se mulher". Ser mujer é uma construção social, consolidada a partir das relações interpersonais realizadas no tempo, espaço e contexto social no qual a mujer está inscrita.



A construção dessas relações com o outro se dá por meio da compreensão de cada pessoa, com base na aceitação do outro tal qual ele é... A mujer se reconhece e se faz reconhecida como um ser capaz, forte social, quanto profissional.

O fato de transitar de mundo privado (lar) para o mundo público

propiciou a busca e ampliação de conhecimento, permitindo assim, o desenvolvimento de potencial criativo, agregando além de satisfação pessoal, uma forma de contribuir com a renda familiar, não ficando, portanto, limitada apenas aos papéis de esposa e mãe. A complexidade desse papel, proporcionou à mujer escolhas, assim como responsabilidades ligar-se pelas consequências advindas delas. As relações estabelecidas com o outro, seja no meio privado ou público, propiciaram que a mujer, mãe, esposa, profissional, artista, amiga dentro tantos outros papéis designados pela sociedade e consolidados pela cultura. As escolhas atribuídas às mujeres em ser mãe e profissional, acarretaram mudanças e transformações não apenas no modo de ser, pensar, agir, como também mudanças biopsicossociais, contribuindo para a construção, reconstrução da identidade no contexto no qual está inserida em seu cotidiano. Ao decidir estar no mundo engranto profissional, a mujer tende a conceber o trabalho como um sentido em sua existência e o transforma em estímulo.

QUESTIONARIO

realizadora e prazerosa.

Segundo Lipovetsky (2007), as exigências do mercado de trabalho impõem à mulher o exercício de auto-superar-se, encetando limites e muitas vezes se impondo modos rígidos consigo mesma, na tentativa de ser reconhecida como um ser presente nesse mercado. Todos esses papéis permitem à mulher construir e ser reconhecida como responsável pela sua história, onde "as referências" para a construção de sua identidade não mais se limitam aos papéis de *esposa-mãe*" (Vaitzman 1994, p.80).

Lipovetsky (2007) anuncia que a *mujer*, quando concebe a possibilidade de ser *mãe e profissional*, chama para si todas as responsabilidades que são peculiares a cada papel desempenhado. A *mujer-mãe* tende a esmerar-se (essa é uma das suas condições) em dar o melhor de si, inventando sua própria vida e se permitindo ter ou não *filhos*, as tarefas maternas são pensadas menos como um fardo e mais como um enriquecimento de si mesma; menor como uma "experiência" e sim como uma realização pessoal, uma fonte de sentido.

Considerações finais

No tentativo de estabelecer uma concordância sobre o tema, muitos autores não ousaram afirmar ou responder o que é ser *mujer*, afinal esta é e sempre será uma construção social, construída nas relações com o outro no tempo, espaço e contexto social do cotidiano. Entretanto, há uma concordância entre os autores ao considerarem que os processos de escolhas renunciadas e experimentadas pelas *mujeres* em ser *mãe e profissional* se estabelecem a partir das relações sociais com o outro. Ao perceber-se responsável por seus processos de vida, a *mujer* é implicada diretamente a refletir sobre suas escolhas e as consequências adiadas delas, reconhecendo-se enquanto única no jeito de ser, pensar, agir. Dessa forma, como uma imagem no espelho percebe o outro, mãe mais em uma postura de ter de submeter-se "a" mas o outro como um parceiro nas relações sociais.

Tudo:

"Um palestrante é como quem prepara um banquete público, como são diversas as palavras o palestrante não poderá satisfazer ao gosto de todos"

Os meus bons desejos supram
I quererás faltas e agradecendo a todos
me despeço c/o assar
costumado, vale"
Manoel de Abreu e Souza de Lotufo
no Tratado enciclopédico de 1865

A escritora Adrienne Rich pergunta-nos como é quando as mulheres portuguesas de seu genealogia e hereditárias das gregas que tinham inaugurado um círculo de para e reuniões entre guechadas: surpreendentemente diz mitologia e da literatura literária o para mãe e filha, deslumbrando assim, não só a visibilidade, mas também o poder. Um para de mitologianento valorizado e amplamente reconhecido, tanto pelo mitologia quanto pela literatura, não só de mãe e filhos, para e filha, para e filho, irmãs, irmãos.

(Rich Adrienne: Necessas de mitos: A mitologia como representação e manifestação - Madrid - Ediciones Cátedra 1976 - edição de Silvia Alvarado no projeto de texto Nôs (produção editorial projeto))

Grecas homeninas

Produzindo gretas de uma rala comida de moela aró, comendo tranches brindados, colhas e puchas de rendas brancas de síticos, leigos do chão da horta, todos treinados, festeiros antigos, aveia em especial, diabris de 1921 onde fizemos cinco milhas escuras na minha vida: Vô Horizonte, duas tias, aveia jocosa prima e minha mãe Enigma com quem partilhava a comédia de chás, tecendo castas e dividas segundas... Lasciva-me este com seu novo tristeiro o território das grecas homeninas — brancas atletas abolidas ram este terra? " Las viudas os sororances de astura fominha que nem sabiam de procedimento da construção de tecoma relacionada à complexão de uma colcha, aveia mortas, um patchwork eu de comemorar, como no caso de Rachel Jardim. Vomes presentes, avós a figura arquétipa de Brígida que, entre nós, ensaem omite condal homeninas das mulheres que libera e que organiza espuma, tecer, tecer. Nos dos procedimentos necessários entre os autores des anos 70 e 80 de seculo XXI é a solidão os sentimentozinhos de mato ou orgulhosos homens criados pela cultura patriarcal que estabilizaram debates mundados imagens homeninas como estratégia...

Estudos p/ Projeto Convivium, Convívio, Conviver
Conviver: O ambiente que banquetea, ato ou efeito de conviver,
de viver em proximidade com outrem = convivência

Não podemos falar de conviver sem nos lembrarmos de Roland Barthes no seu curso no Collège de France, entre 1976 e 1977, conhecido pela sua genericidade como profelis. Sua ambição maior nesse curso seria, segundo ele, a de abdicar da condição de mestre, e reivindicar um lugar mais obscuro, permitindo assim q sua fala fosse mais banal do q aquilo q suscitasse em seus ouvintes. Projeto indiscutível esse, em se tratando de Barthes. Q olhar q lhe interessava projetar sobre o mundo foi anunciado em um curso do ano seguinte: O Neutro. "De fato eu gostaria" diz ele, "se estivesse em meu poder, de olhar as palavras -figuras com um olhar passante q pusesse à mostra nuances (...). Q q. preciso, na preparação do curso, é uma introdução ao viver, um guia de vida (projeto ético): quero viver segundo a nuance".

Entretanto, em sua busca de nuances, considere a literatura a grande mestra, nem por isso as artes plásticas deixam de estar presentes nesse aprendizado, tanto em sua escritura, como em sua vida.

Outros procedimentos inerentes às artes plásticas estão igualmente sugeridos em sua metodologia, como o toque e os pequenos toques de cor, mencionados em "Como vivenciar:



"Tejos sucessivos; uma gota disse, um bicho engoliu".
Barthes foi em busca de seu "grau zero", ou seja, do lugar intersticial em q. a convivialidade se confunde e coincide com o siver sozinho. Mais do q. a demonstração de um método, fog de seu autor uma experiência de ascensão à imaginação. No limite, interessou-se em inventariar a solidão em suas múltiplas formas, e constatar sua abundância impossibilidade. Para isso, em seu curso, desfilam anacoretas e eremitas, naufragos e loucos, todas as figuras nascidas da estranheza e do delírio, encarceradas em existências mínimas, reunidas ali, fortuitamente, num gesto-chave da poesia.



O ponto de partida é uma palavra - uma fantasia - encontrada ao acaso em um livro de História sideroritica. Palavra de origem grega, composta de *idios* (próprio) e de *rhythmos* (rítmo) cujo significado remete ao universo religioso: tem a ver c/ formas de vida comunitário em q. cada membro segue seu ritmo pessoal, mas depende, ainda q. em escala mínima, de uma organização partilhada.



A partir dessa palavra-chave, Barthes passou a esboçar a ideia de um curso impulsionado apenas pelo imaginário de quem o profere. Um curso q. permanecesse para sempre inconcluso, q. consistisse em nada mais do q. "abrir doces", um curso feito de degraus e fugas constantes de seu eixo temático.



Os organizadores da edição impressa de "Sime" - seu ponto - seus alunos - tiveram a sabedoria de não rescrever as lições barthusianas (não anotações de aula), assim como a sensibilidade de não transformá-las em uma transcrição impresa da versão oral gravada, o q. teria dado, como resultado final, apenas um livre póstumo. Tornaram dessa forma, q. Roland Barthes inaugurasse, a incompletude sensual de seu texto, deixaram ao leitor a delicada surpresa de perceber q. aulas também podem se transformar em rara experiência estética. Mesmo porque, depois de tudo, terminado o curso, exaurida a contumacia de sua fala, documentaram-se os andaimés, desfaz-se a obra Barthes não só o sabia como desejava isso. "Durante teze semanas," disse ele, "vou-me tirar de mim sustentar sobre o insustentável. Depois tudo isso será abolido!"

A abundância
nas lendas dos
peões, de muitas
árvore, conduz
à árvore ancestral
que em nossos dias
é a árvore genética.

(dicionário de símbolos)



Mesma natureza em perpetuo subindo
diferentes circunstâncias

Não fertil se sobre de frutos
alimentando outros frutos

(dicionário de símbolos J. Chodat & Glaeser)



Alimentando outros frutos

(dicionário de símbolos J. Chodat & Glaeser)

Alimentando outros frutos

(dicionário de símbolos J. Chodat & Glaeser)

Alimentando outros frutos

(dicionário de símbolos J. Chodat & Glaeser)

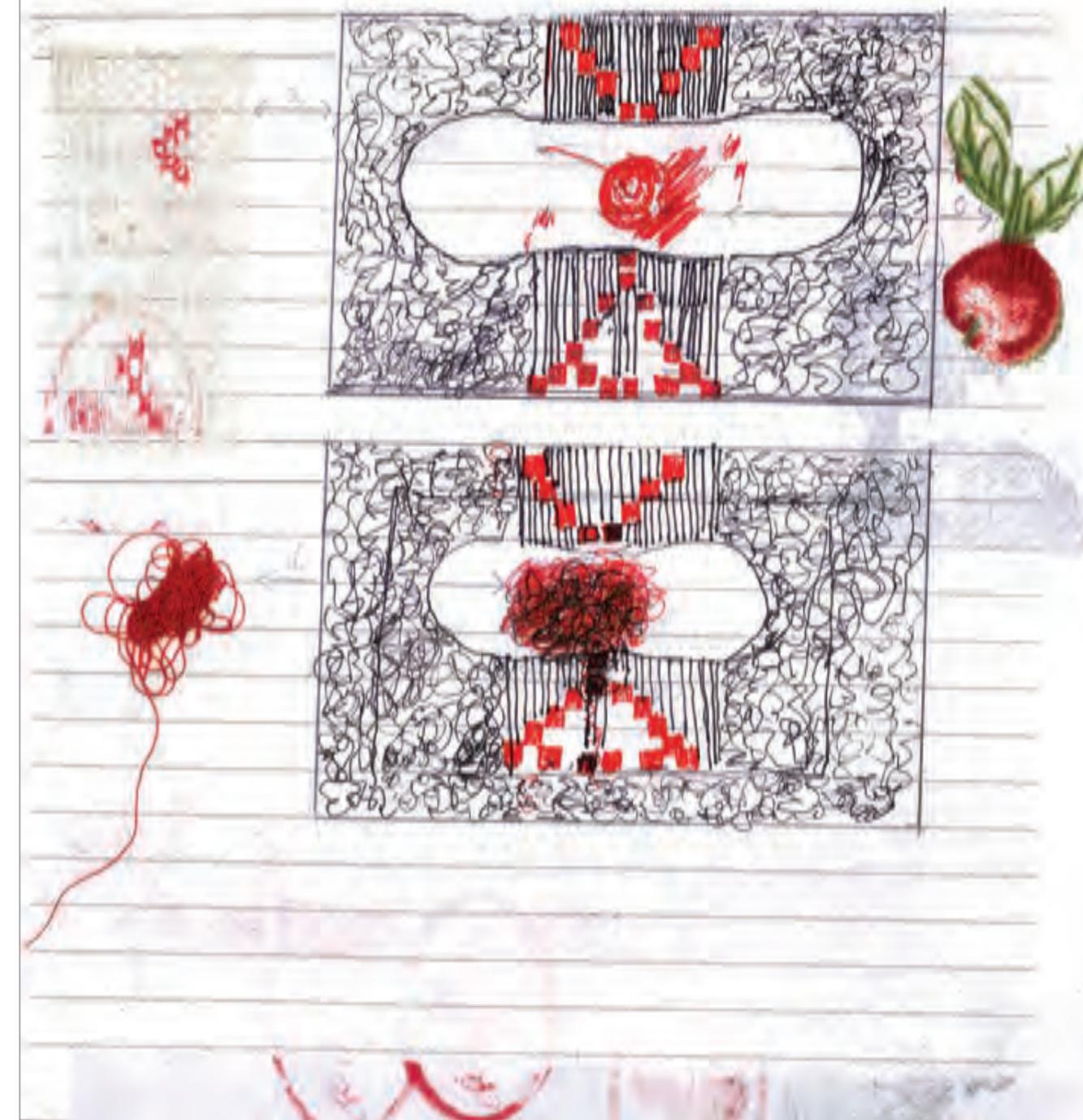
Alimentando outros frutos

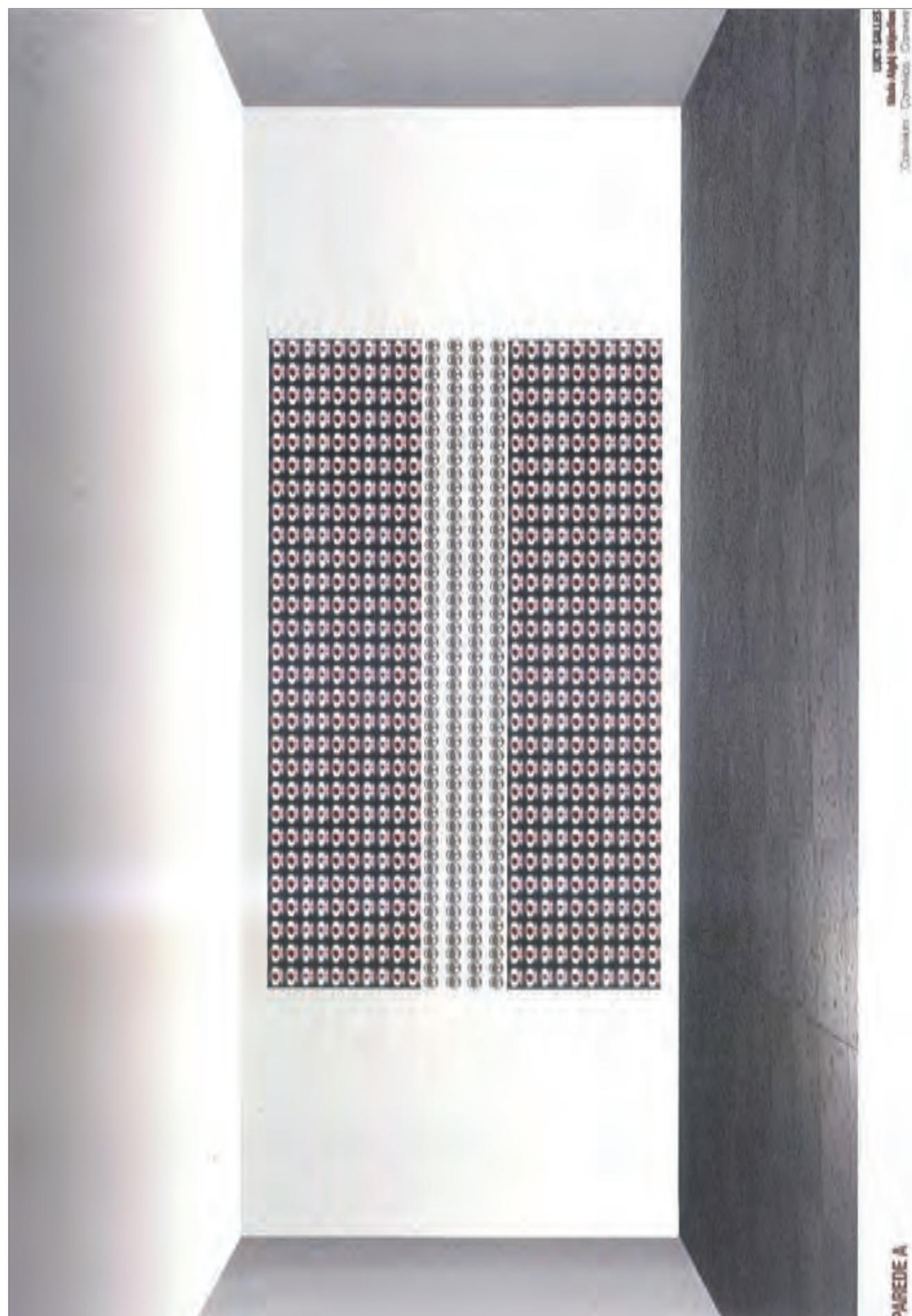
(dicionário de símbolos J. Chodat & Glaeser)

Alimentando outros frutos

(dicionário de símbolos J. Chodat & Glaeser)

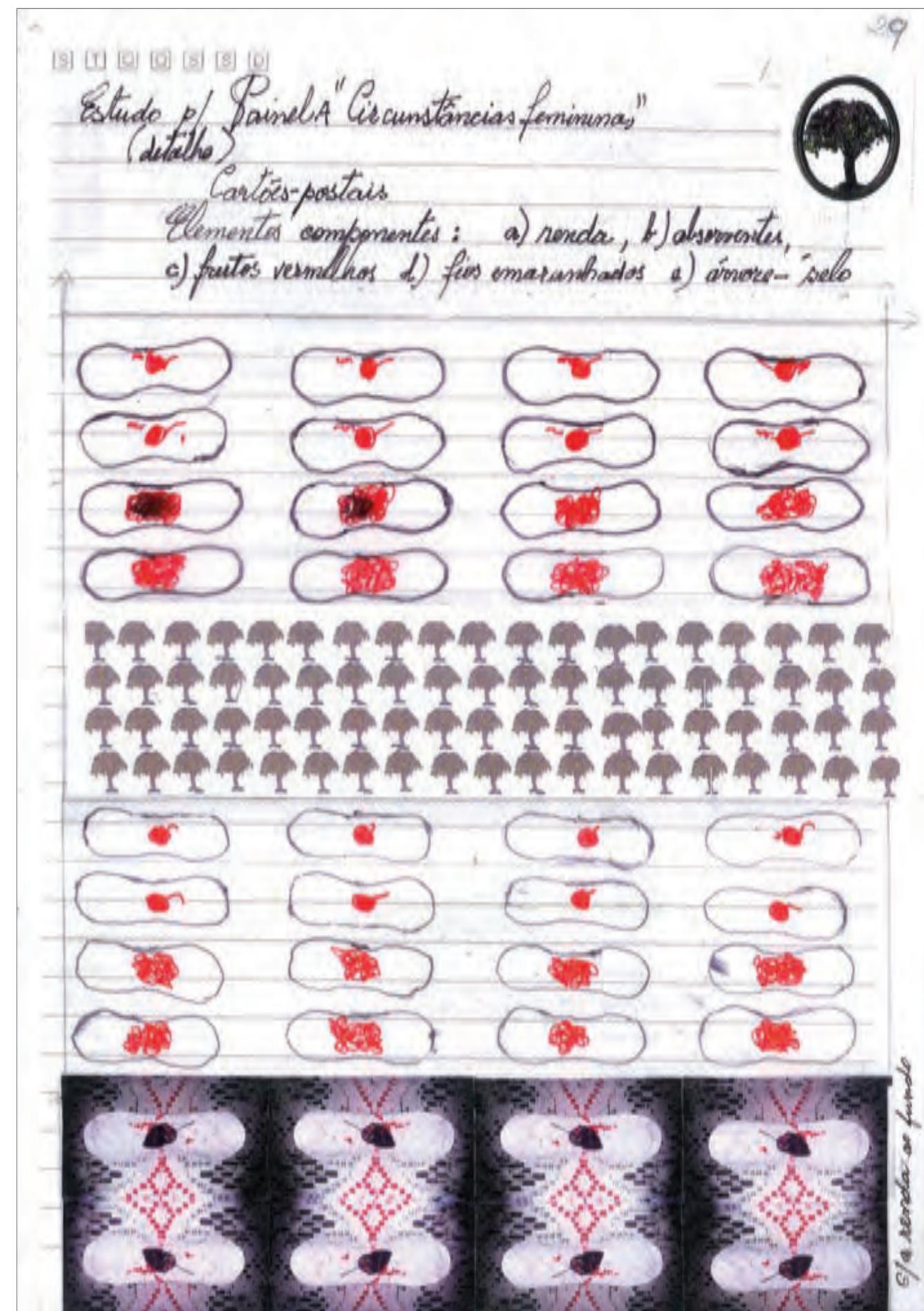
Elementos do painel A, "Circunstâncias férminas"





LARANJEIRA
Circunstâncias femininas

PAREDE A



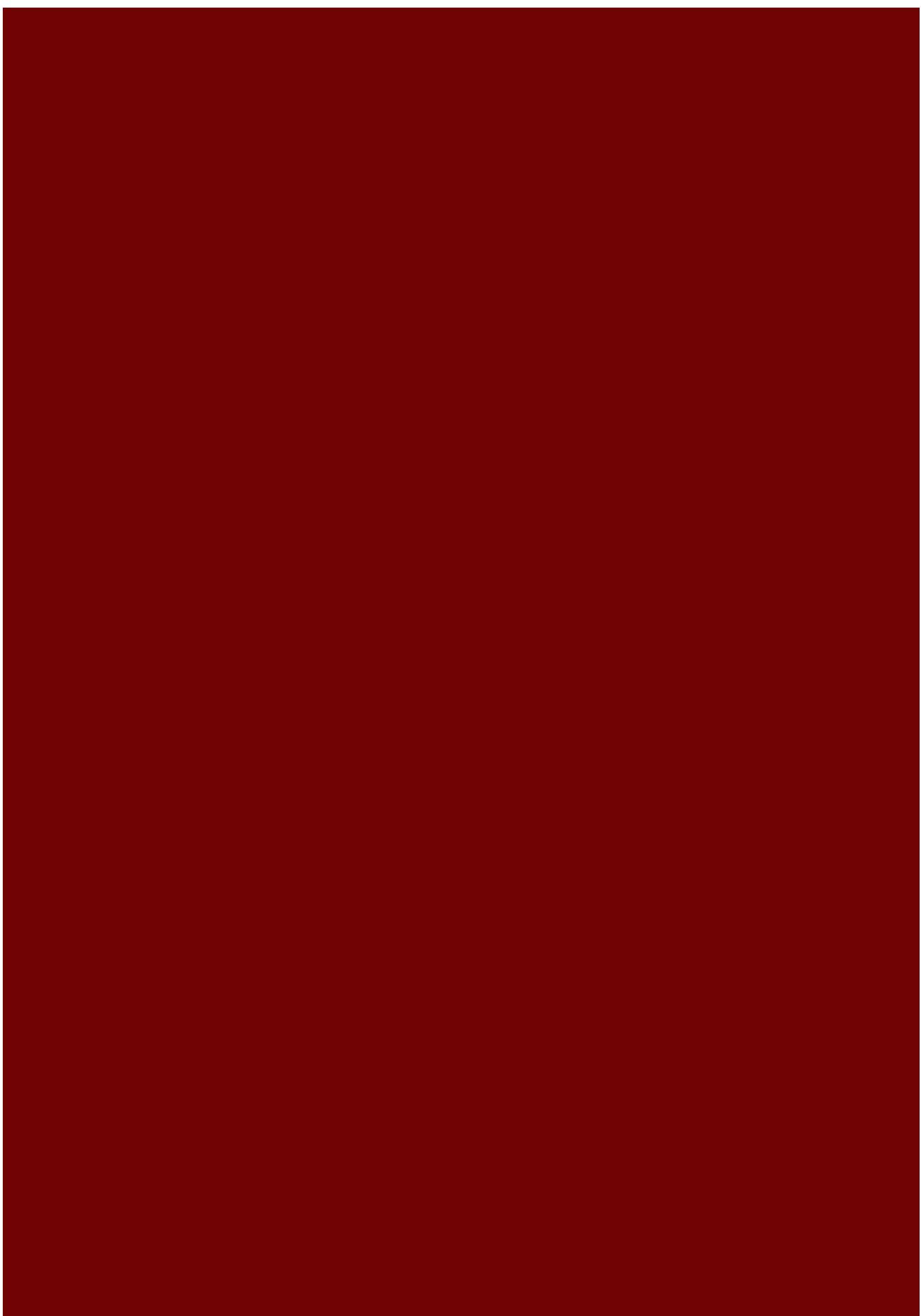
29

Estudo p/ Painel A "Circunstâncias femininas"
(detalhe)

Cartões-postais

Elementos componentes: a) renda, b) abacateiro,
c) frutos vermelhos d) fios emaranhados e) amore-velo

S/a renda ao fundo



SALA I - SALON I - Circunstâncias femininas I

Circunstancias femeninas I

Feminine circumstances I

Protocolo IV - O não dito

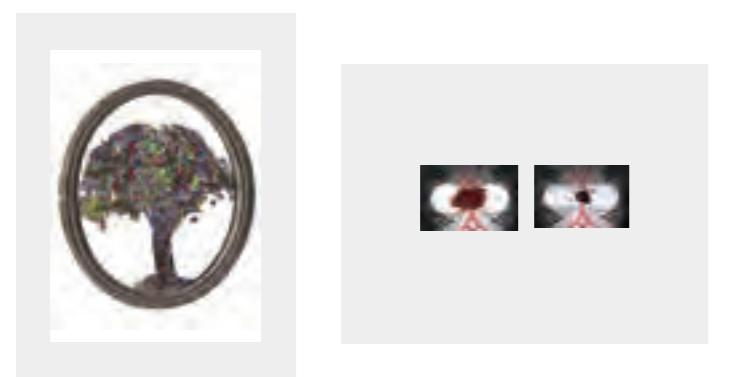
Lidar com o silêncio,
com tudo que não foi dito
e nem se permitia dizer;
nada explicado antes
nada questionado depois.

Protocolo IV – Lo que no se ha dicho

*Hacer frente al silencio,
Con todo lo que no se ha dicho
Y ni tampoco se permitió decir;
nada explicado antes
nada cuestionado después.*

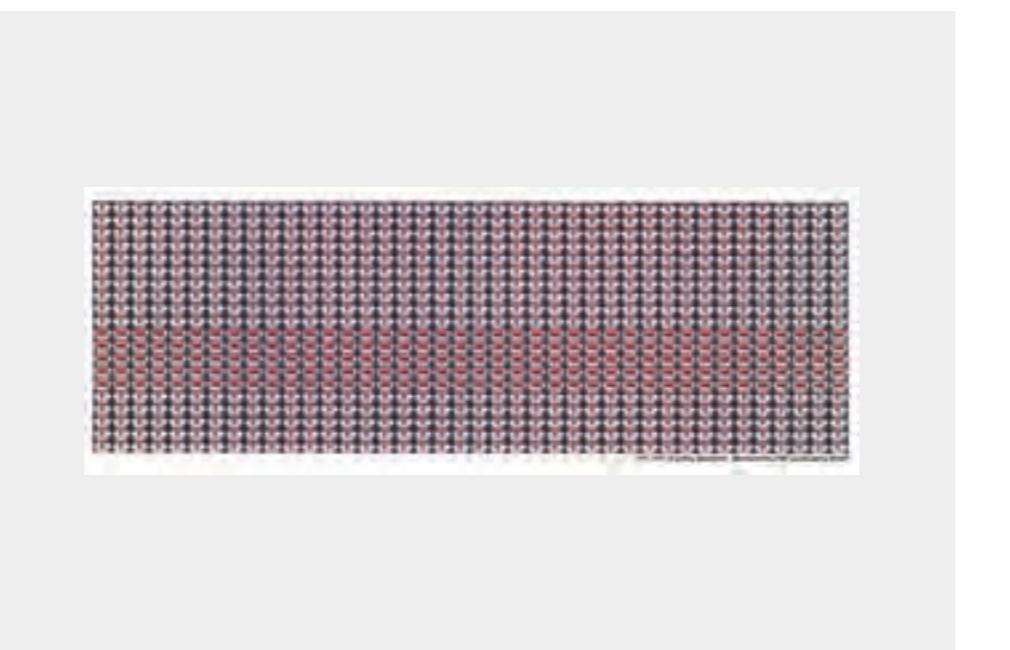
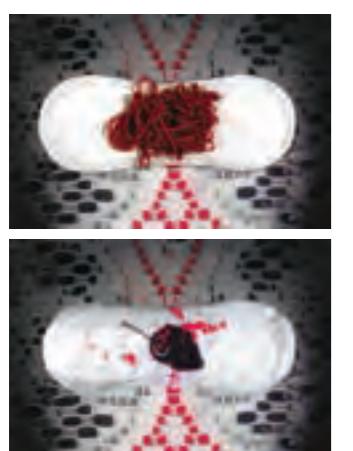
Protocol IV – The unsaid

*Dealing with the silence
and not be allowed to say;
nothing explained before
nothing asked after.*



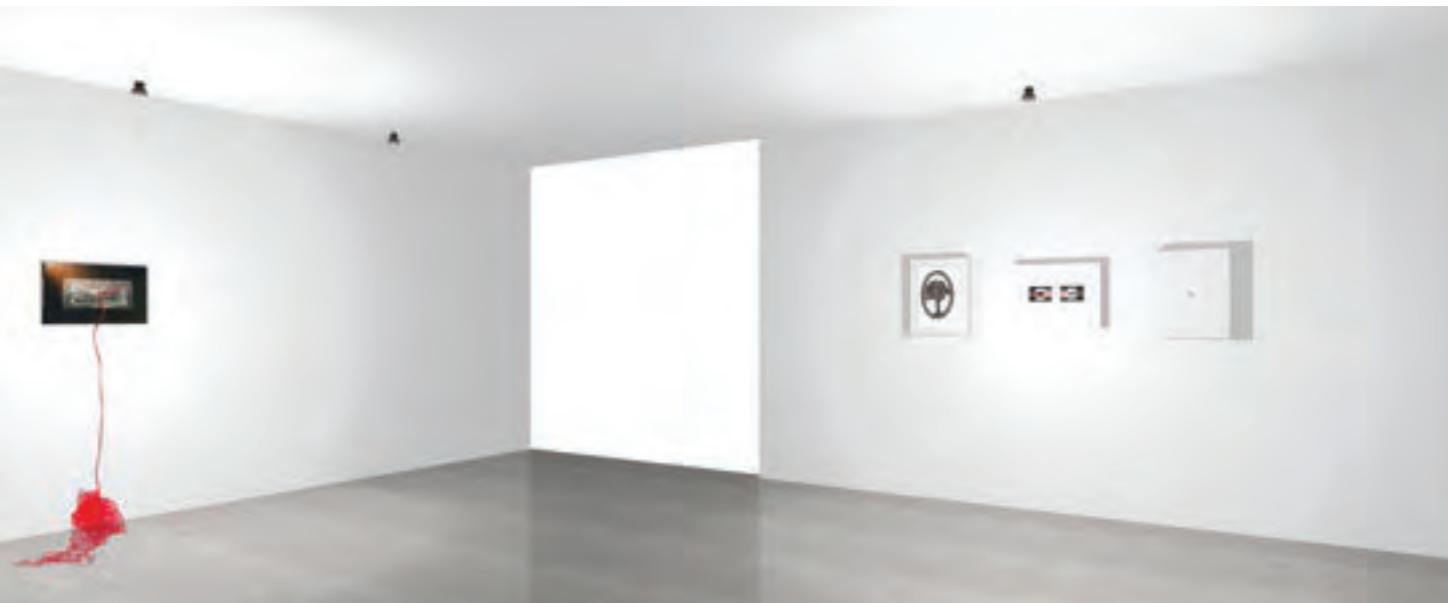
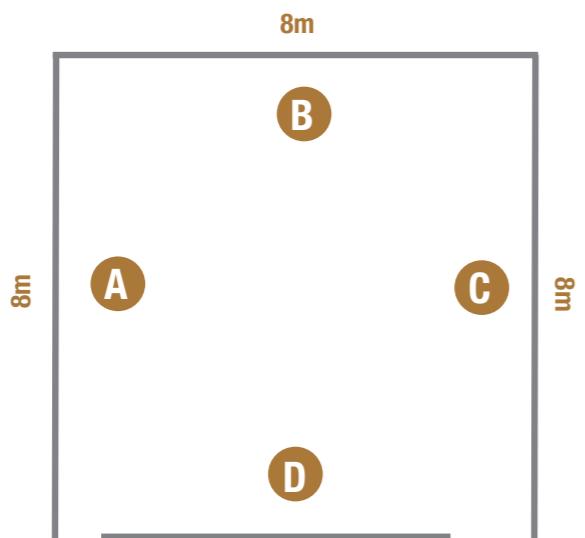
série O selo
gravura - i.d. - tiragem especial ProCOa / 50 - 2014
0.35 x 0.45m

Estamparia - 800 Cartões Postais
15 x 10cm (cada)





vista superior da sala



Objeto-arte
madeira, tela de alumínio, absorventes bordados, fios emaranhados
 $0.60 \times 0.40\text{m}$



Livros de Manchas
tecido
 0.44×0.30



Objeto-arte Guarda Sonhos
fios vermelhos, tecido branco, renda
 $1.00 \times 0.60\text{m}$

SALA II - SALON II - Emaranhados
a caminho do vermelho

Enredos
a camino del rojo

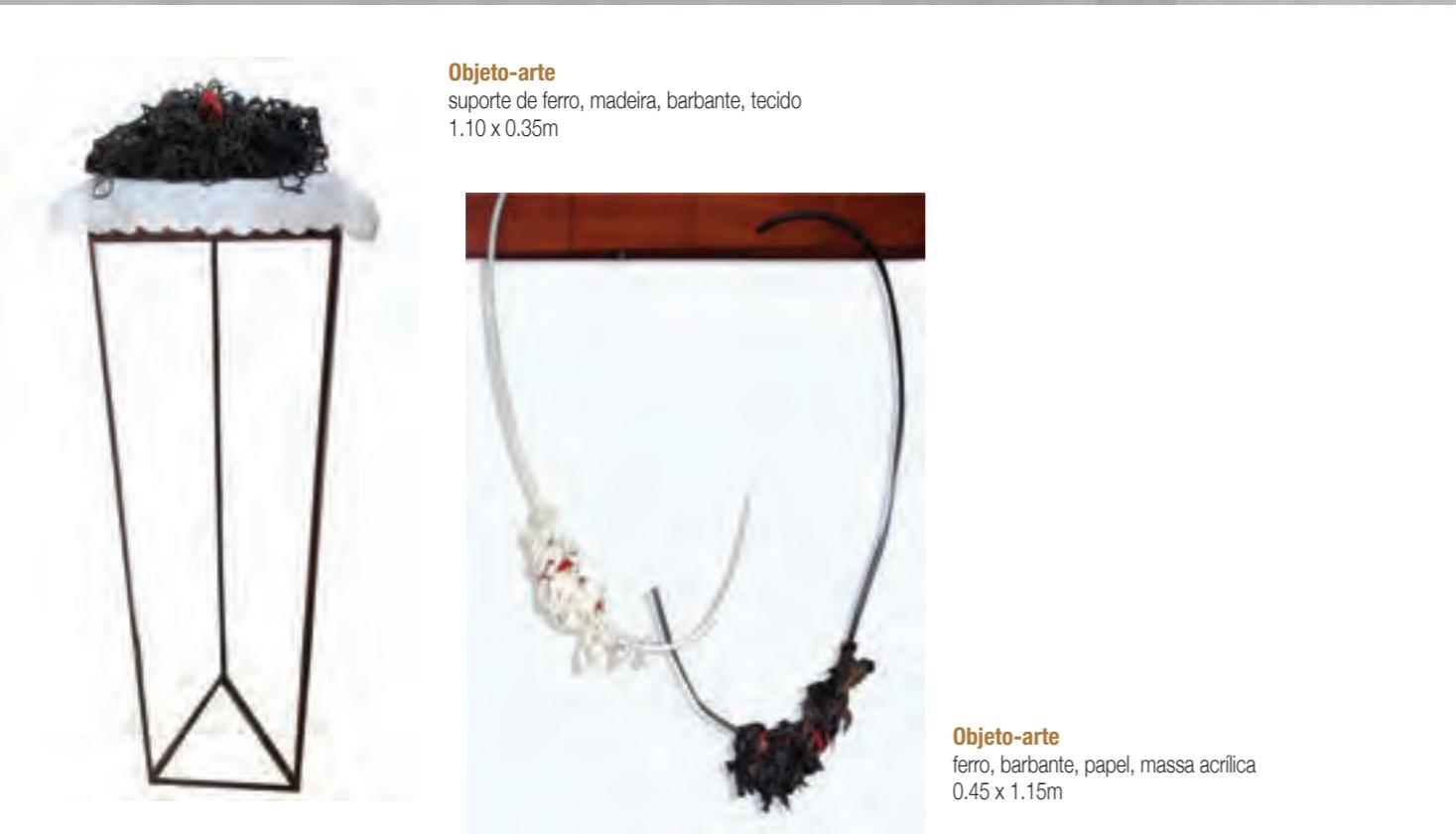
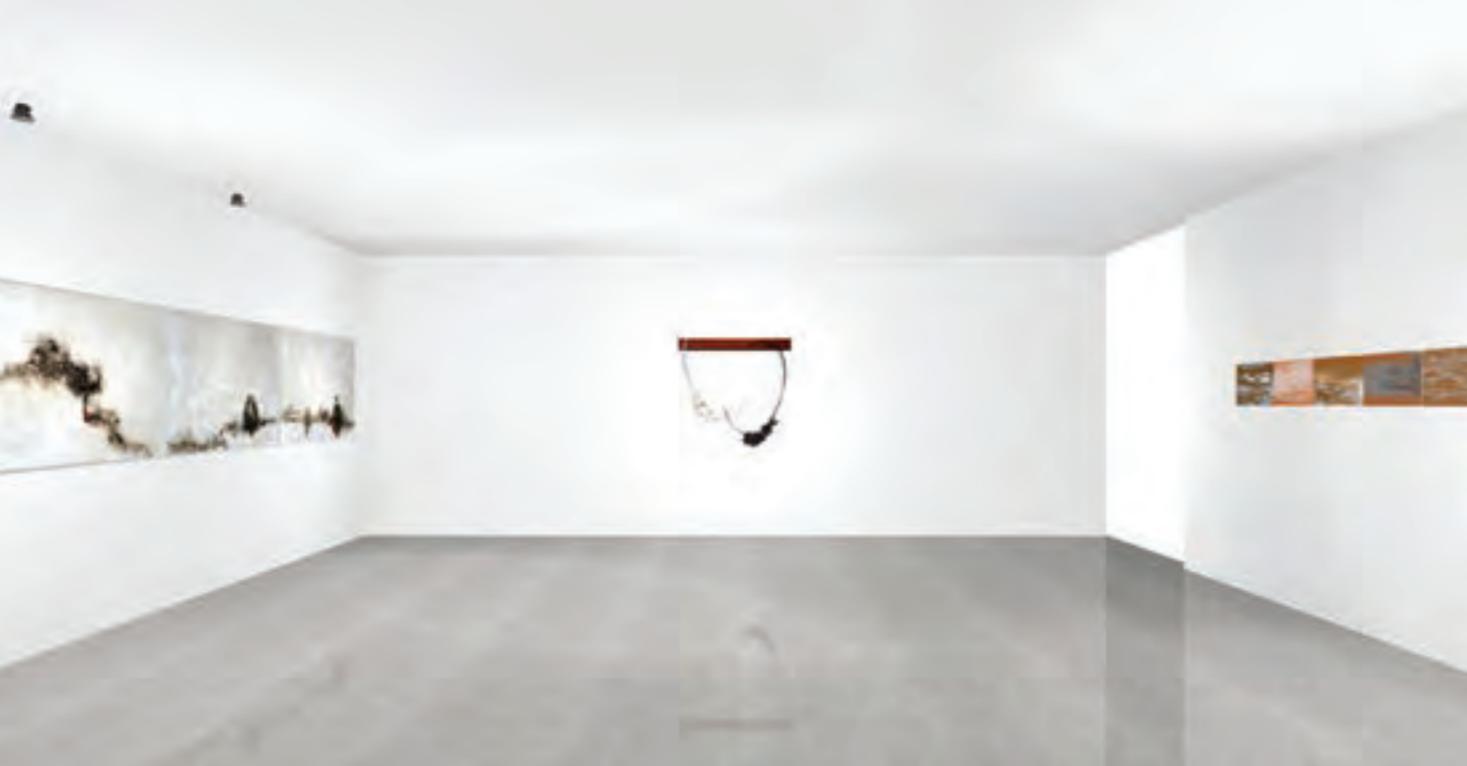
Tangles
On their way to the red

Protocolo XI - Fios Cruzados

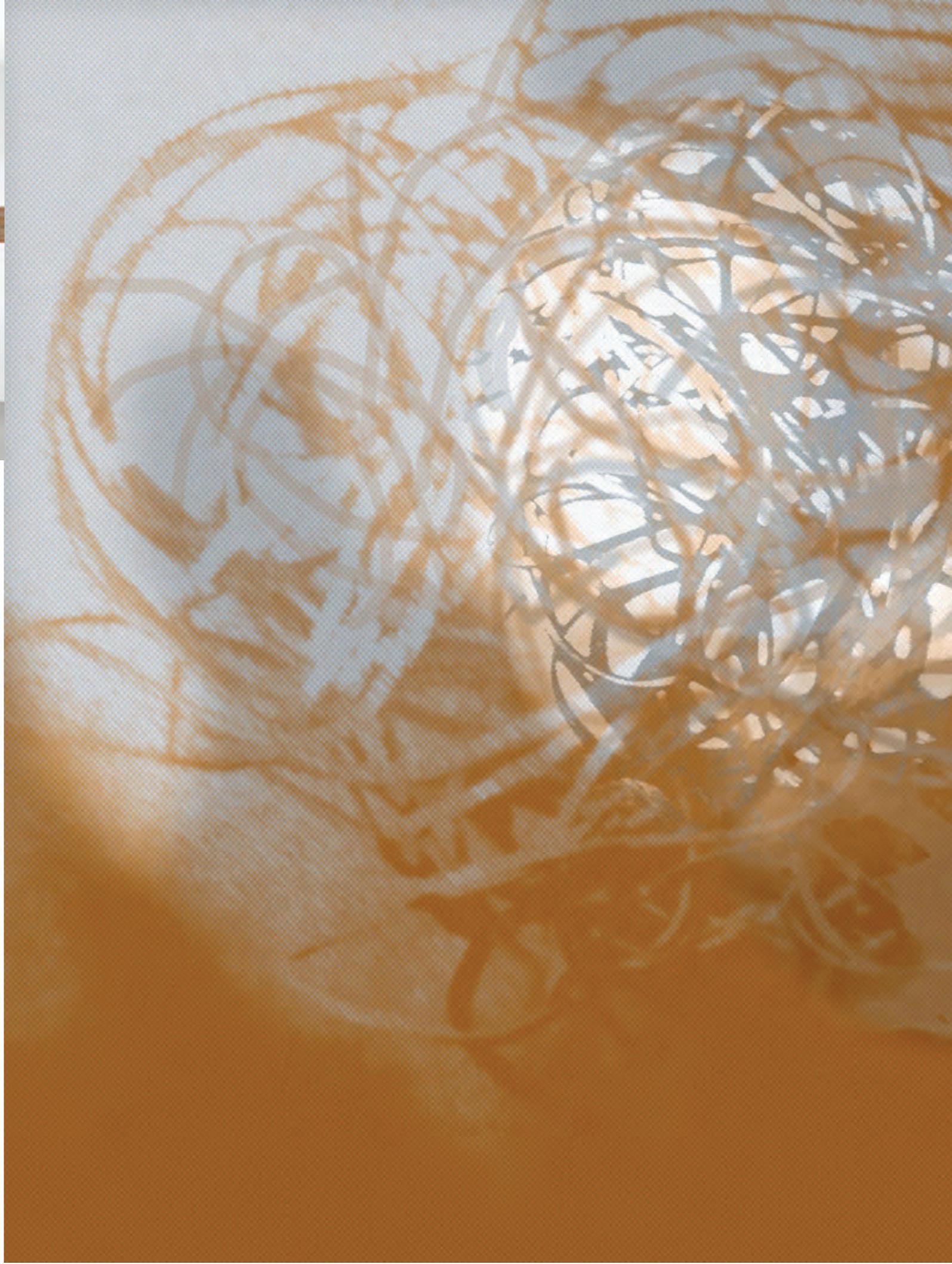
A vida se fez renda, os fios se cruzaram,
entrecruzaram, e se emaranharam,
hoje tento desembaraça-los.

Protocolo XI - Hilos Cruzados
La vida se tornó encaje, los hilos se cruzaron
Entre cruzaron, y se enredaron
Hoy, intento desenredarlos.

Protocol XI – Crossed threads
Life became lace,
which threads were crossed,
interwoven and tangled;
today I try to untangle them.



Impressão digital s/ canvas com interferência em vermelho
0.40 x 0.30m (cada)

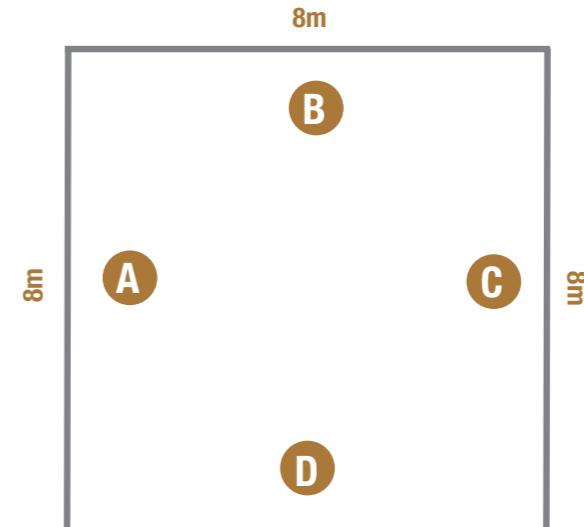




vista superior da sala



Painel - 9.0 x 1.0m
6 telas de 1.5 x 1.0m (cada)
acrilica e betume s/canvas



Impressão digital s/ canvas com interferência em vermelho
0.80 x 1.30m



**SALA III- SALON III - Circunstâncias femininas II
Circunstancias femeninas II
Feminine circumstances II**

Protocolo I - O Nascimento
Cinco horas, não a do chá,
a do nascimento previsto,
branco maculado, recuperação difícil.

*Protocolo I - El Nacimiento
Cinco horas, no del té,
hora del nacimiento previsto,
blanco maculado, recuperación difícil.*

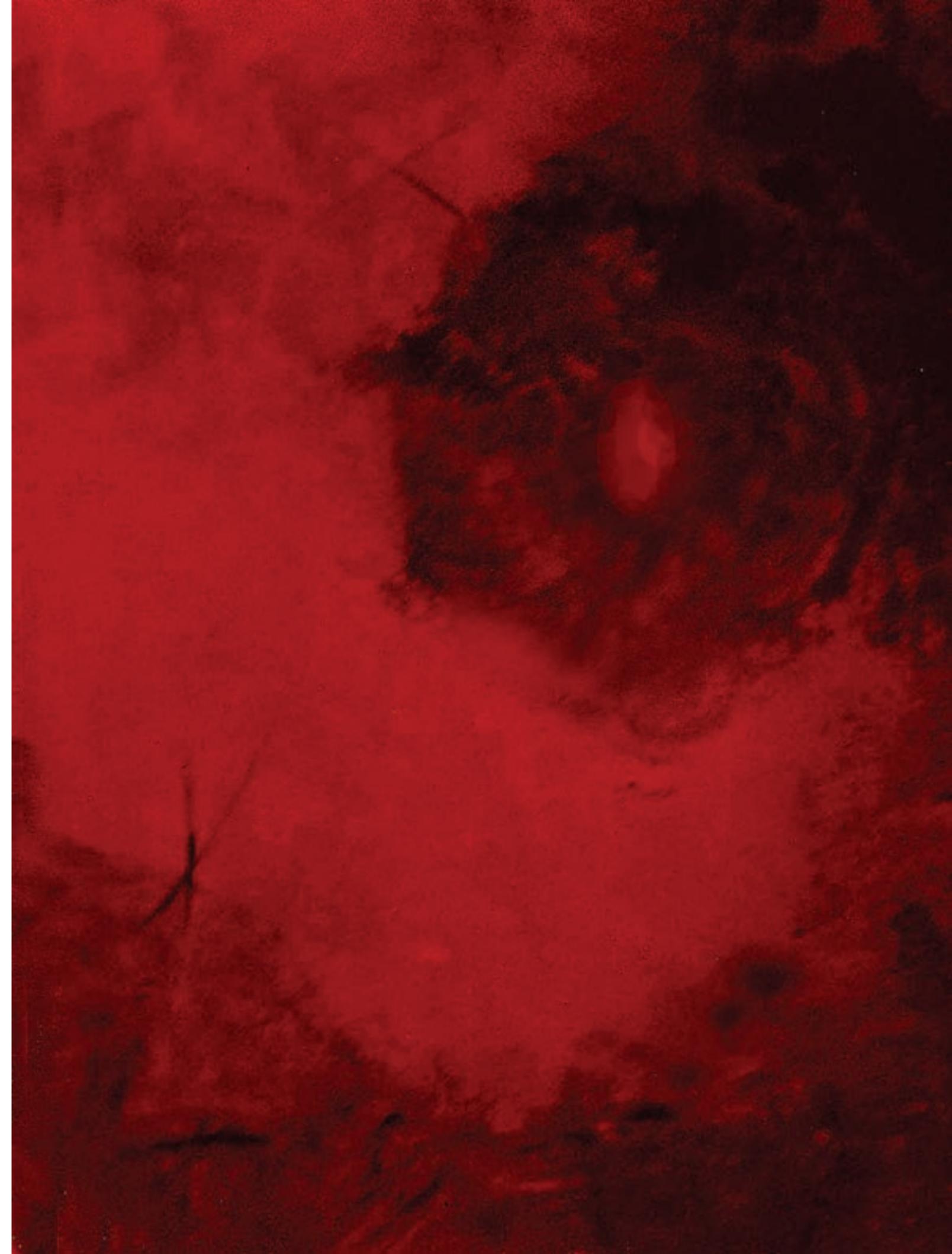
*Protocol I – The Birth
Five hours, not tea time hours,
rather hours for the expected birth,
sullied white, difficult recovery.*



Painel Proteção Maculada
tecido, sumo de frutas e acrílica
21 x 15cm (cada)

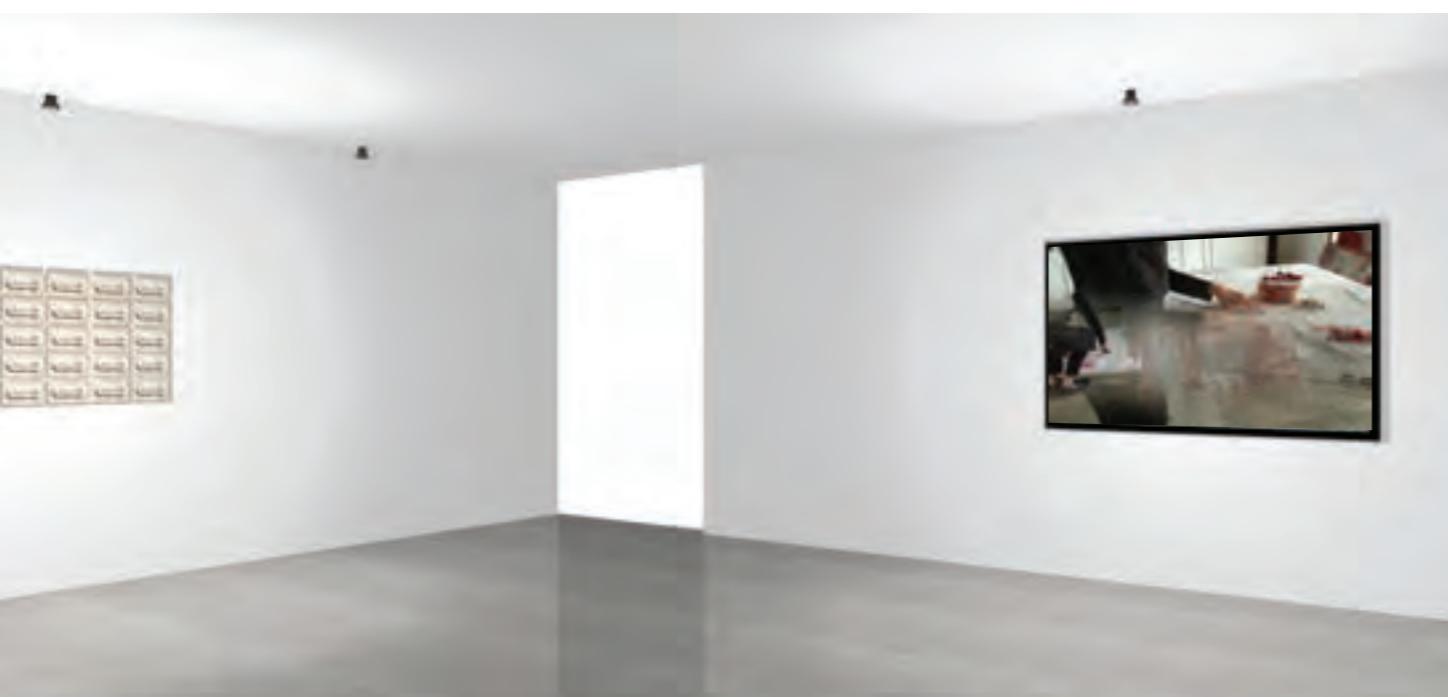
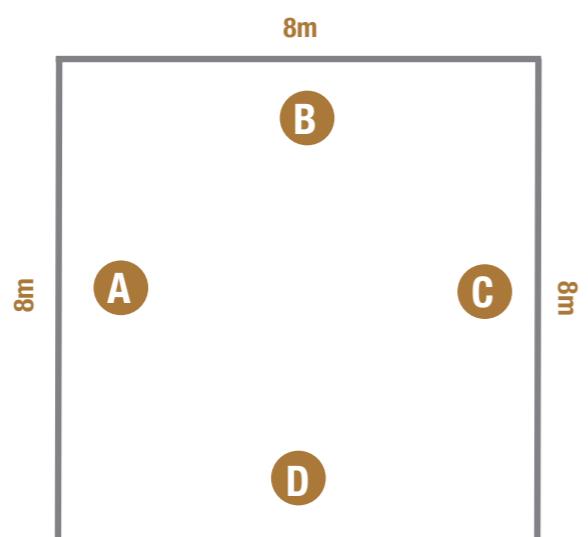


acrilica s/ canvas
1.00 x 1.00 m (cada)





vista superior da sala



Painel 3 Gerações
absorventes bordados
21 x 15cm (cada)



Vídeo
Esmagando vermelhos

**SALA IV - SALON IV - Recados de família
Mensajes de familia
Family Messages**

Protocolo XVII - Breves lembretes

Família agitada
horários diversos
breves lembretes:
“Vou ao cinema com amigos”
“Amanhã jantar na casa d'avô”

*Protocolo XVII – Cortos avisos
Familia agitada
horarios diversos
cortos avisos:
“Voy al cine con amigos”
“Mañana cena en casa de la abuela”.*

*Protocol XVII – Short reminders
Restless family,
Different time hours
Short messages:
“Going to the movies with friends”
“Tomorrow dinner at grandma”.*



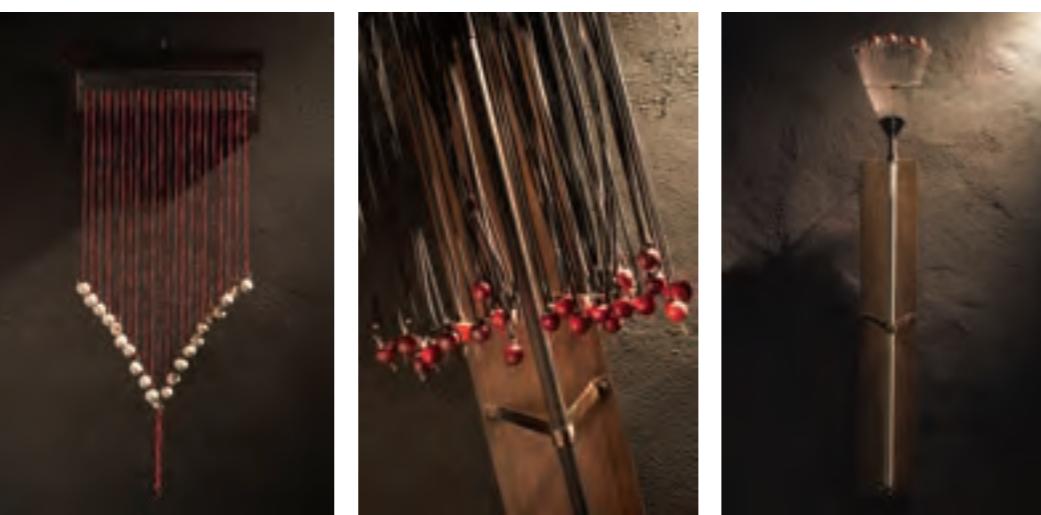
Objeto-arte - Relicário
madeira
0.21 x 1.0m (cada)



Objeto-arte
madeira, vidro, massa plástica, metal
0.62 x 0.82m



Desenho s/ canvas
3.0 x 2.0m



Objeto-arte
madeira, fios, massa plástica, metal
0.40 x 0.70m | 0.38 x 1.20m | 0.35 x 1.70m





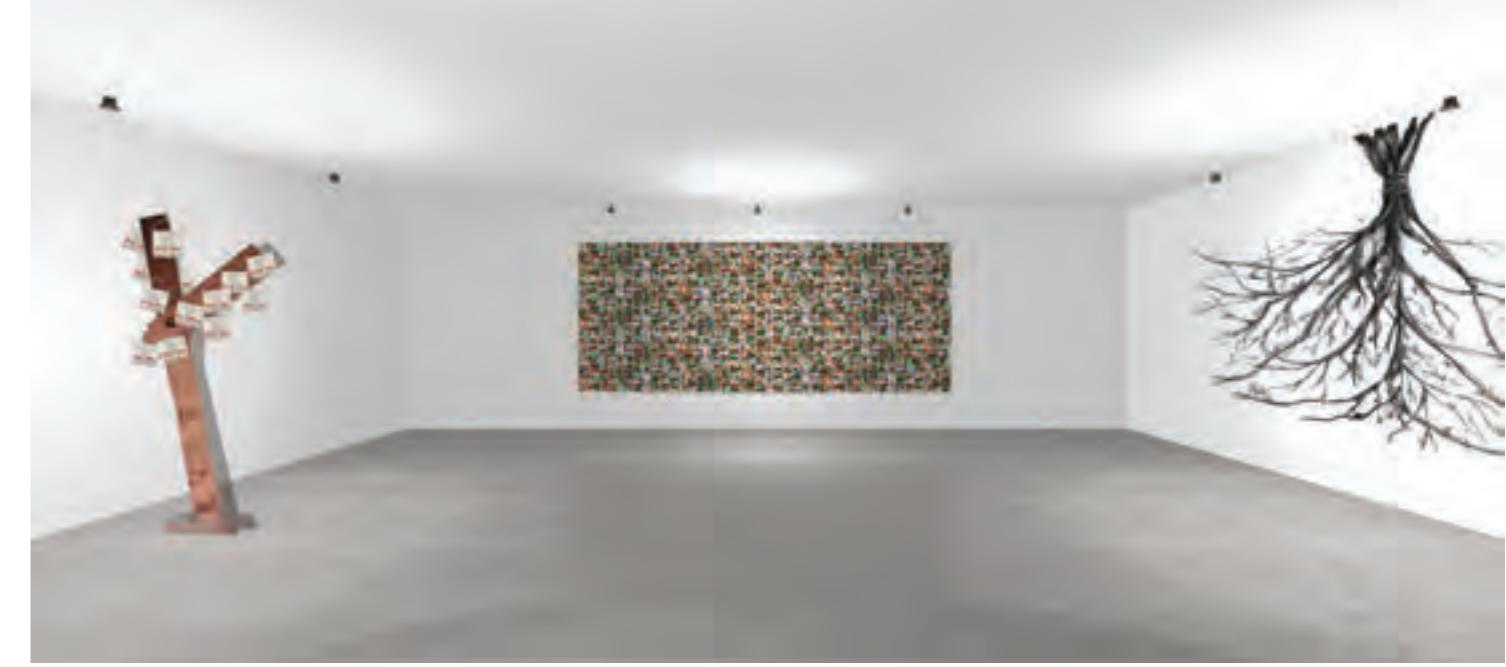
Objeto-arte Genealogia Feminina
madeira, ferro, tecido bordado
0.84 x 1.86m



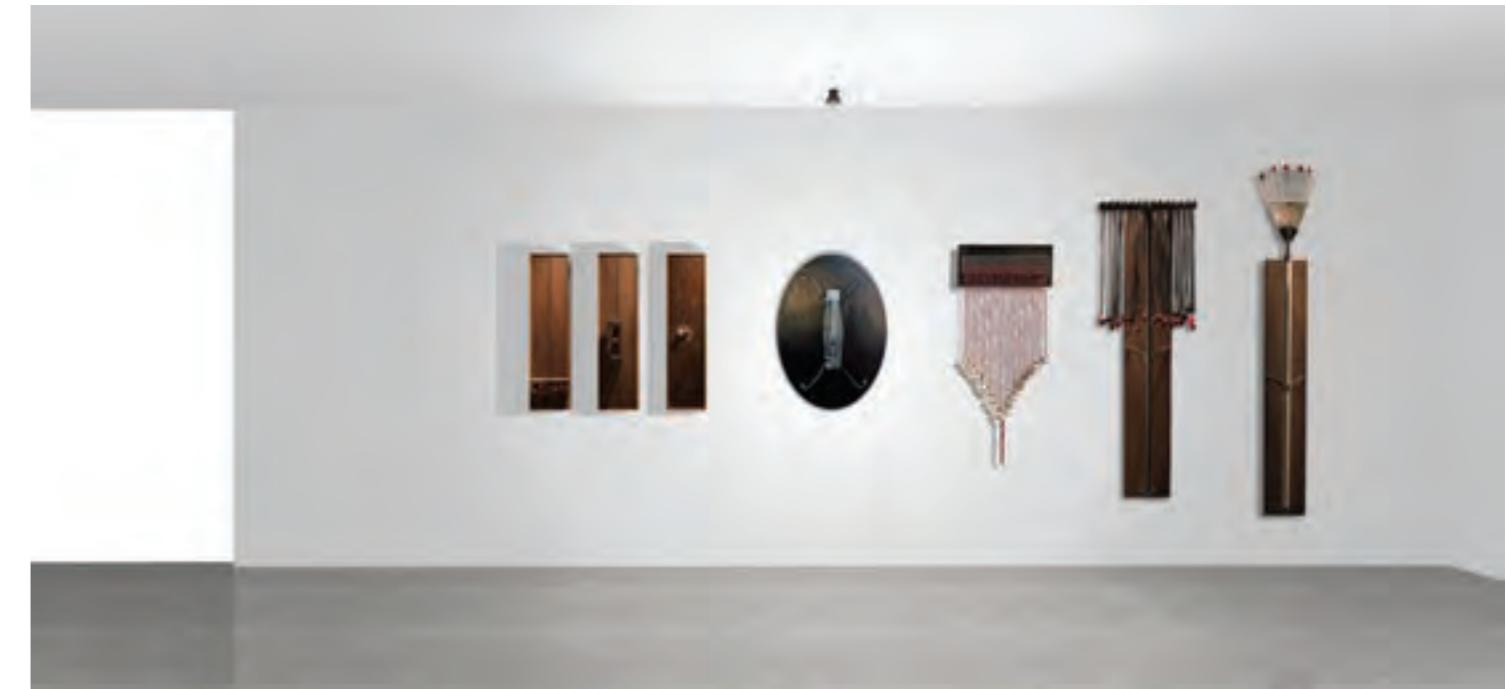
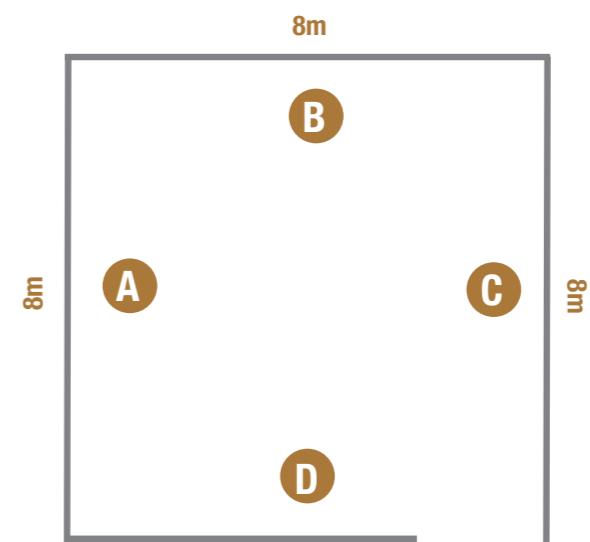
Detalhe - Painel Recados em vermelho
ferro, imã de cerejas
Painel 5.0 x 2.0m



Detalhe tecido bordado
25 x 15cm (cada)



vista superior da sala



**SALA V - SALON V - Proteção / Crenças
Protección / Creencias
Protection / Beliefs**

Protocolo V - Lembranças adormecidas

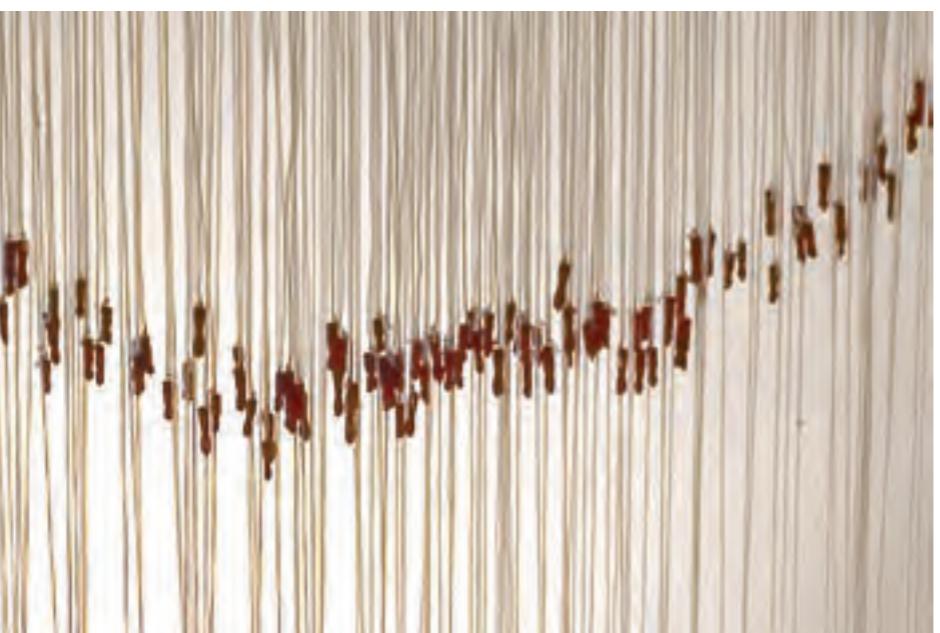
Derrepente um hiato, uma dor,
perda d'Avó protetora e companheira,
adormecida lembrança.

*Protocolo V – Recuerdos adormecido
De repente un hiato, un dolor,
perdida de la abuela protectora y compañera,
adormecido recuerdo.*

*Protocolo V – Slumbering Memories
Suddenly a hiatus, a pain,
the loss of protecting and friendly grandma,
slumbering remembrance.*

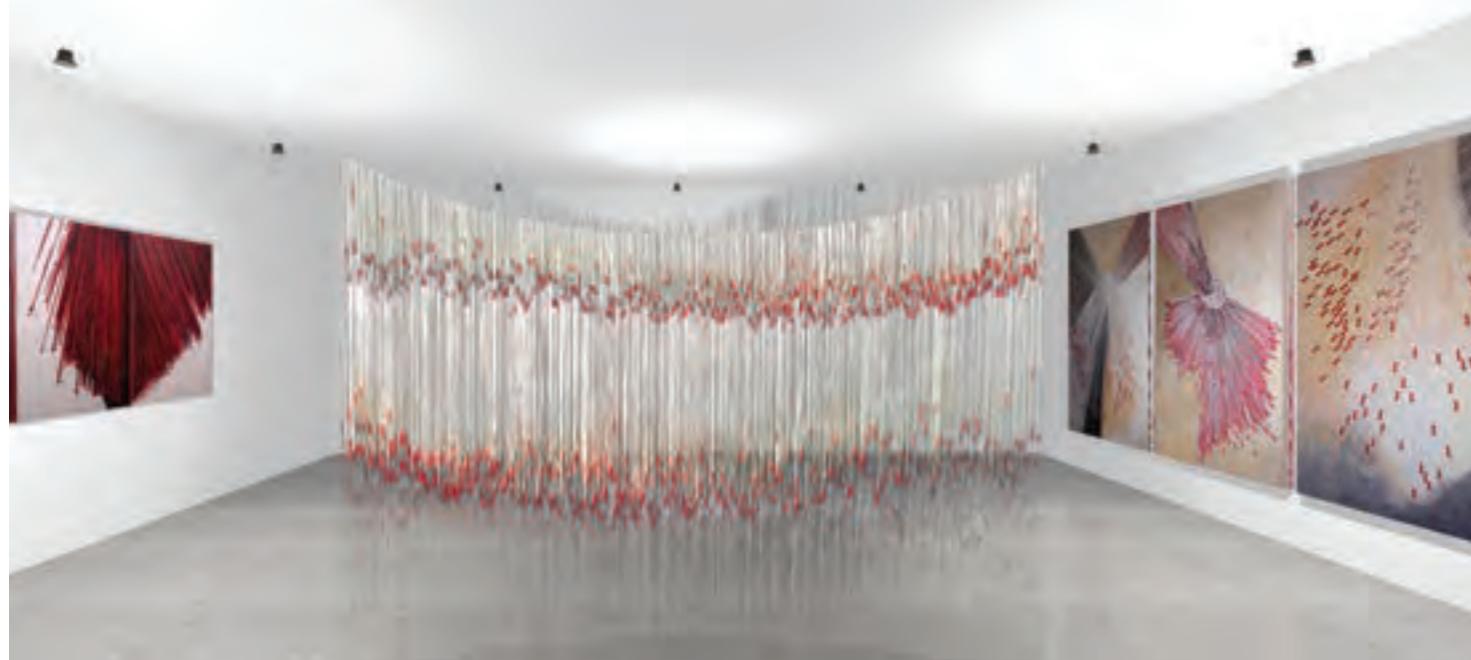


série Crenças / Proteção
acrilica s/ canvas
0.80 x 1.20m

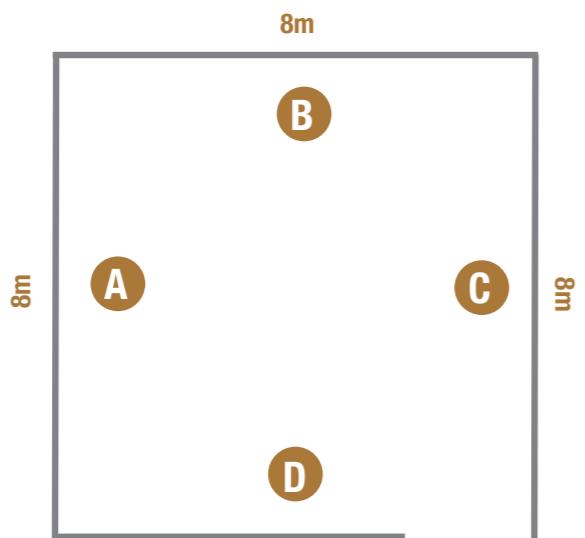


Detalhe - Instalação
fios e mini-figas
2.0 x 3.0m

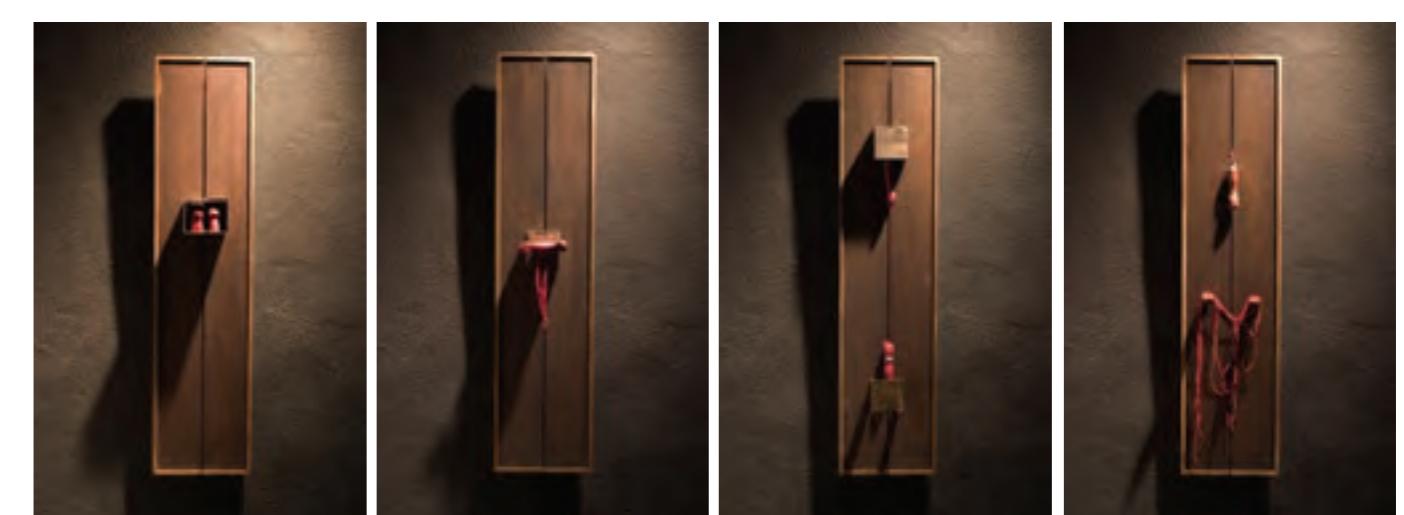
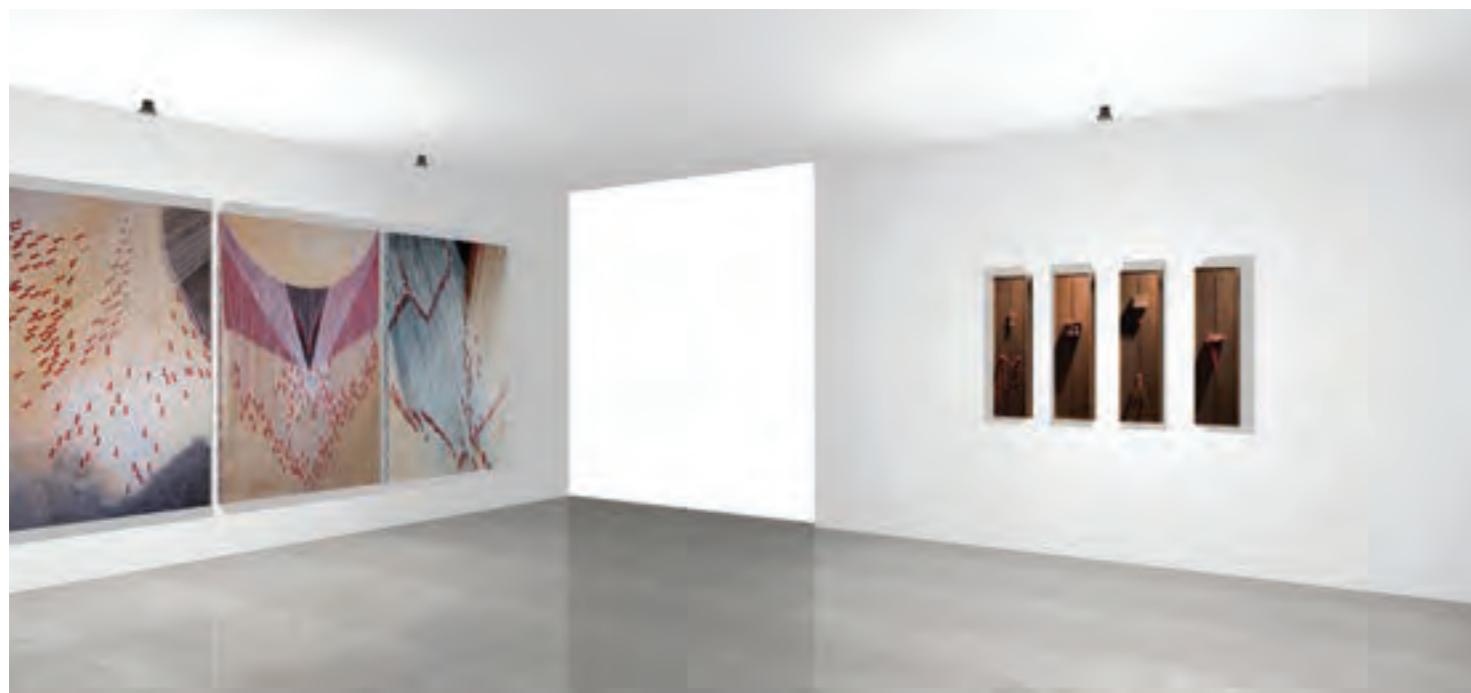




vista superior da sala



série Crenças / Proteção
acrílica s/ canvas
1.20 x 2.00m



Objeto-arte
madeira, metal, fios, figuras
0.20 x 1.0m

SALA VI - SALON VI - A cereja e a forquilha
La cereza y la horquilla
The cherry and the pitchfork

Protocolo XVIII - Frutos vermelhos

Descobertos entre folhas e galhos,
colhidos, recolhidos, esmagados,
sumo / tinta, cor / paixão.

Protocolo XVIII - Frutos rojos
Descubiertos entre hojas y ramitas,
cogidos, recogidos, aplastados,
jugo / tinta, color / pasión.

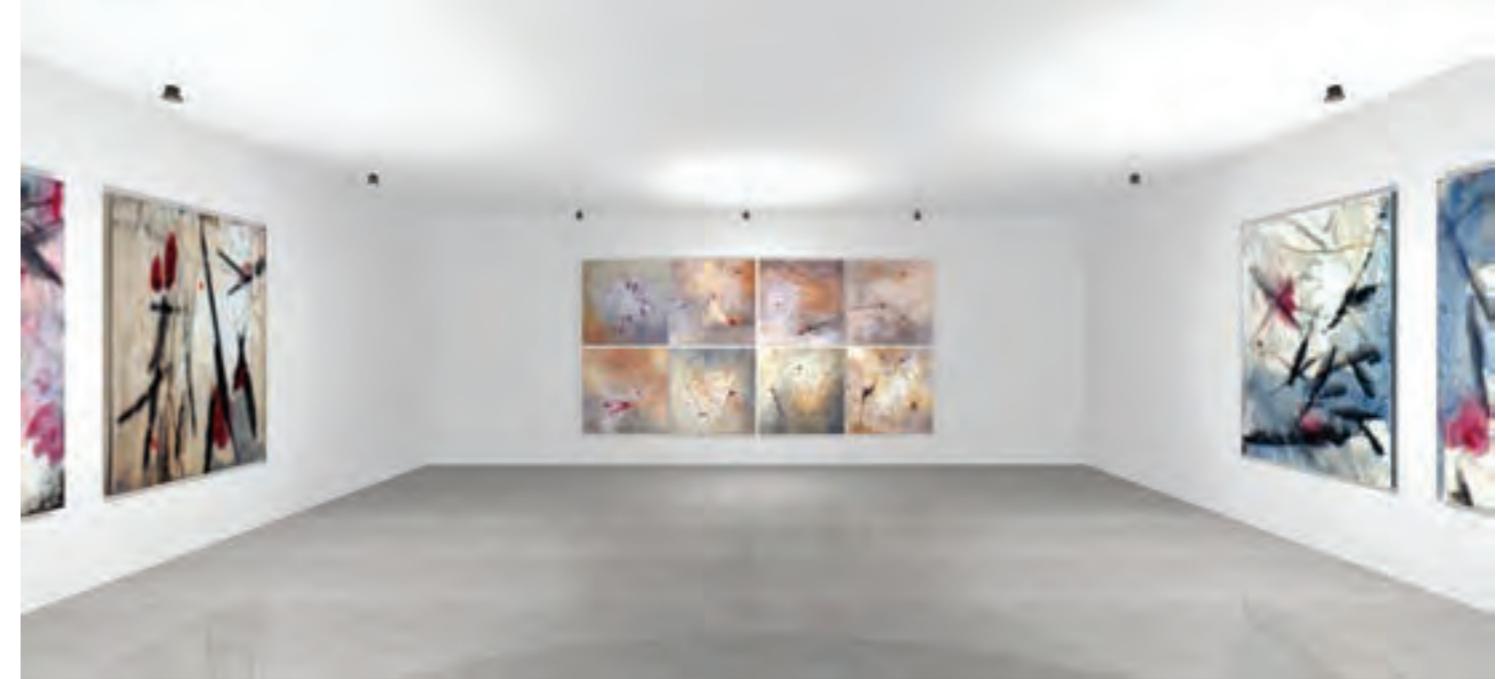
Protocol XVIII – Red Fruits
Discovered among leaves and branches
picked, collected, crushed,
juice / paint, color / passion



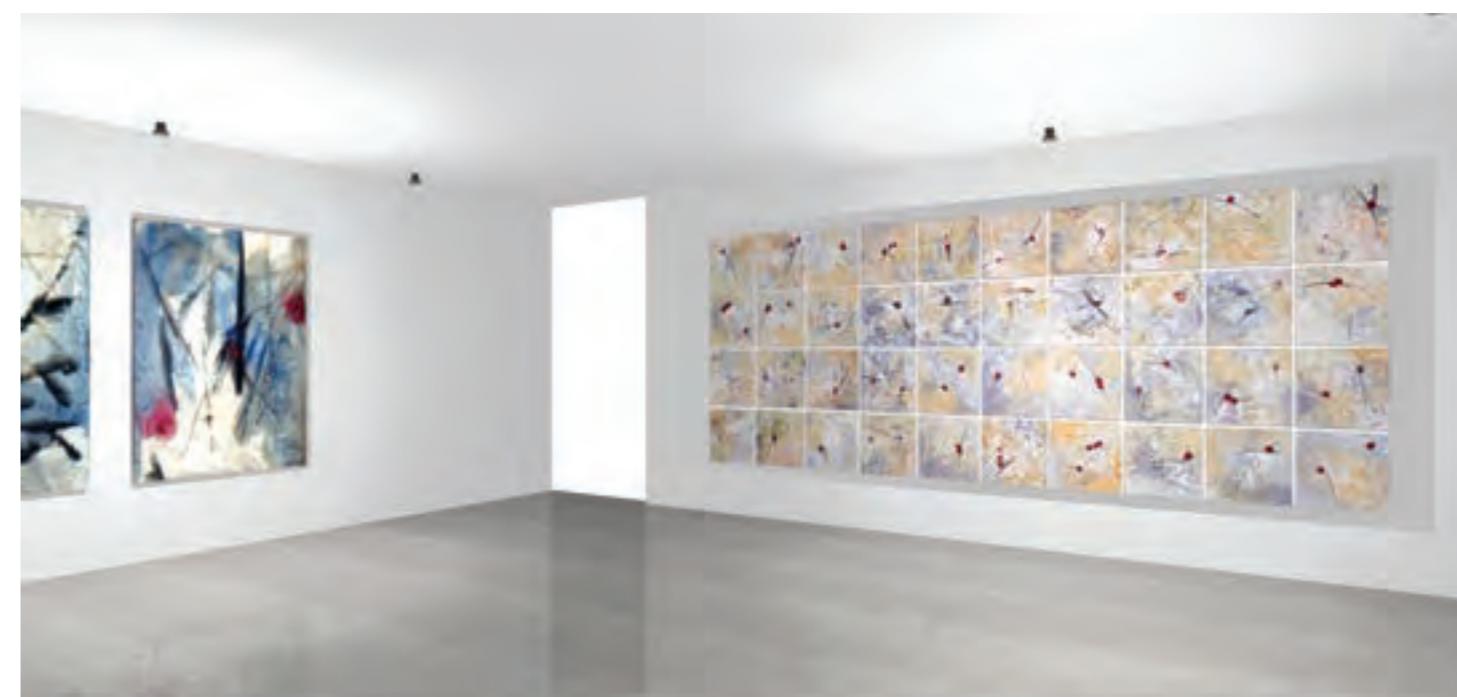
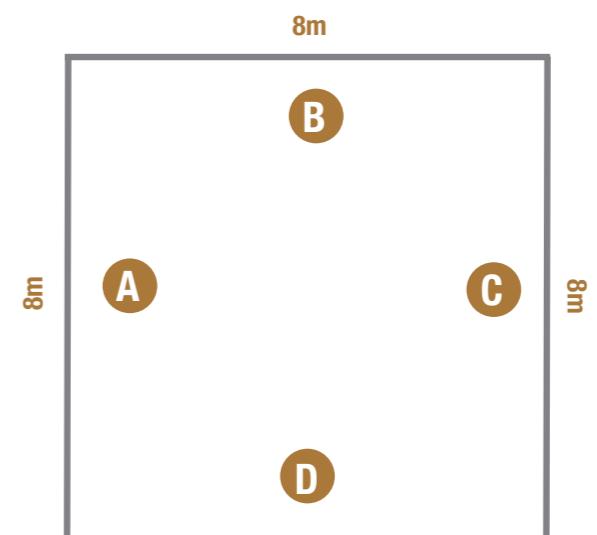
Impressão digital com interferência em vermelho
0.80 x 1.20m

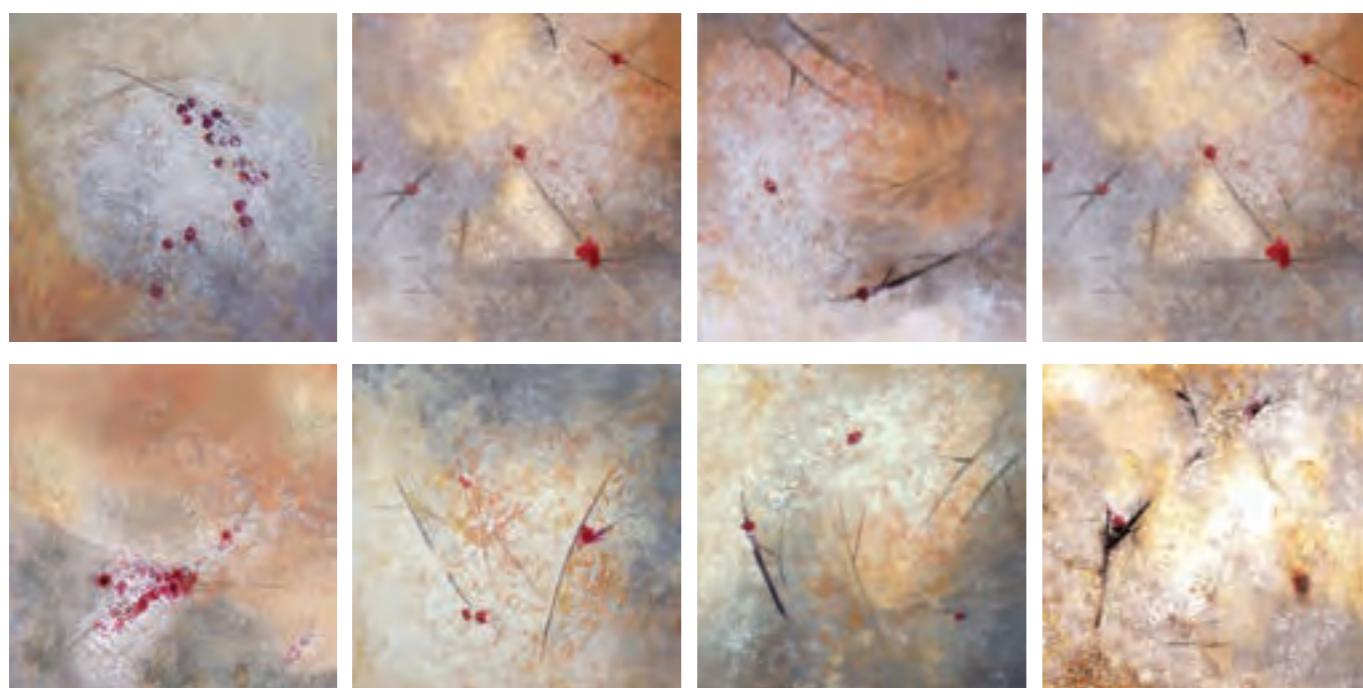


Painel
acrílica s/ canvas - 0.30 x 0.30m (cada) - Painel 3.0 x 1.20m



vista superior da sala





série A cereja e a forquilha
acrílica s/ canvas
1.0 x 1.0m (cada)



SALA VII - SALON VII - KarmaKarmins

Protocolo XIX - CorColhida

Olhar atento, rápido,
entre verdes do bairro,
o foco dirige o olhar:
vermelhos tímidos ou
exuberantes
perpetuados num click

Protocolo XIX – Color Cogido

*Mirada atenta, rápida,
entre verdes del barrio,
el foco dirige la mirada:
rojos tímidos o exuberantes
perpetuados en un clic*

Protocol XIX – Picked Color

*Watchful and quick eye-look,
among greens of the district,
shy or exuberant reds,
perpetuated in a click.*

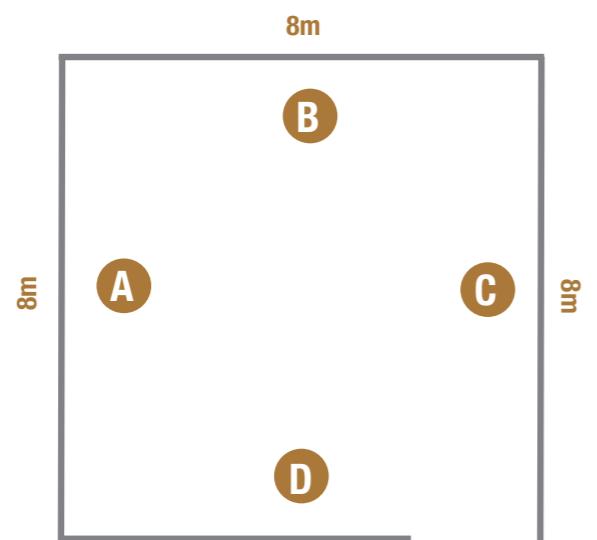


Impressão digital s/ canvas
0.25 x 0.35m





vista superior da sala



Impressão digital s/ canvas
0.25 x 0.35m



**SALA VIII - SALON VIII - Dois Ritos
Dos Ritos
Two Rites**

Protocolo XX - Pausas reconfortantes:
uma cerimônia oriental
possível, não essencial,
outra, absolutamente vital

*Protocolo XX - Pausas reconfortantes:
una ceremonia oriental
possible, no esencial,
otra, absolutamente vital*

*Protocol XX - Comforting pauses,
an oriental ceremony,
possible, not essential,
another, absolutely vital*



Sala do Chá
fios vermelhos, mesa, renda, louça de chá



Objeto-arte
Colcha rendada
1.80 x 2.20m



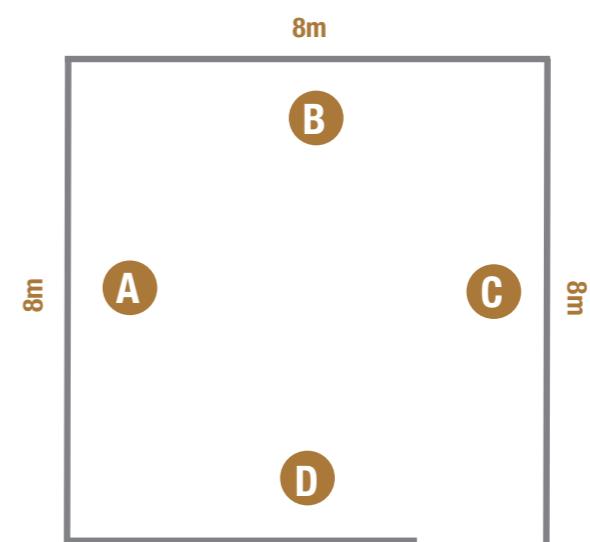


O Quarto

Painel digital, madeira, lanterna vermelha, travesseiros, tapete, espelho



vista superior da sala



Objeto-arte

madeira, acrílico, vermelhos colhidos
0.85 x 0.50m





ProC0a
Projeto Círculo Outubro aberto



VEÍCULO #8

ProC0a2016

Projeto **Círculo Outubro aberto** outubro 2016

A colheita - KarmaKarmins



A COLHEITA
KarmaKarmins
Lucy Salles